



RELATÓRIO & CONTAS 2021

31 de dezembro de 2021

Índice

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	5
<i>1.1 ENQUADRAMENTO LEGAL DA PRÓ-CAPITAL - SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SA.....</i>	5
1.2 ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL.....	6
<i>1.2.1 CONJUNTURA INTERNACIONAL.....</i>	6
<i>1.2.2 CONJUNTURA NACIONAL</i>	7
1.3 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL	9
1.4 ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO	11
1.5 RECURSOS HUMANOS	13
<i>1.5.1 POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES.....</i>	15
<i>1.5.2 HONORÁRIOS DO AUDITOR EXTERNO CERTIFICADO.....</i>	16
1.6 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL.....	16
1.7 PROGRAMAS DE INVESTIMENTO.....	17
1.8 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	18
1.9 PARTICIPADAS.....	20
<i>1.9.1 AGRUPAMENTO COMPLEMENTAR DE EMPRESAS (ACE) PRÓ-TÁXI, SA</i>	20
<i>1.9.2 HOTEL HAPPY DAY, SA.....</i>	21
<i>1.9.3 IRAMAR CLINIC PEDIATRIA & CLINICA GERAL, SA</i>	21
<i>1.9.4 SONCENT INN & SUÍTES, SA.....</i>	22
<i>1.10 GESTÃO DE RISCOS.....</i>	22
<i>1.11 ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</i>	22
<i>1.12 PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO DA PRÓ-CAPITAL</i>	22
<i>1.13 EVENTOS SUBSEQUENTES.....</i>	23
2. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	24
<i>2.1 RESULTADOS DO EXERCÍCIO.....</i>	24
<i>2.2 RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA.....</i>	26
<i>2.3 RÁCIOS PRUDENCIAIS.....</i>	27
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	30
4. NOTA FINAL.....	31
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	32



Eduardo Moreira
 J. P. R.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Pedro Mendes de Barros
Secretário	Alcindo Vieira

Conselho de Administração

Presidente	Eugénio Alexandre da Moeda*
Administrador	Vladimir Amílcar do Rosário*
Administrador	Lígia Piedade Pinto
Suplente	Edney Samir Cabral*

* A partir de novembro de 2021

Fiscalização

Fiscal Único – Efetivo	Bruno Miguel Lopes
Fiscal Único – Suplente	Nicolai Aléxis Barbosa



EPB.MGL
S.R.
3

QUADRO I – PRINCIPAIS INDICADORES

					Variação	
		Unidade	2021	2020	(%)	Abs.
1. RESULTADOS						
Margem Financeira		mECV	3 722	2 525	47,40%	1 197
Margem Complementar		mECV	1 276	-259	-592,91%	1 535
Produto Global Atividade		mECV	4 998	2 266	120,56%	2 732
Custos de estrutura		mECV	30 713	28 913	6,22%	1 800
Resultado Líquido		mECV	-25 785	-26 798	-3,78%	1 013
2. DIMENSÃO						
Ativo Líquido		mECV	388 493	415 727	-6,55%	-27 233
Capitais Próprios		mECV	383 819	408 989	-6,15%	-25 170
Trabalhadores Ativos		Unid	9	9		0
3. RENDIMENTO						
Resultado Líquido do Exercício		mECV	-25 784	-26 798	3,78%	1 013
Cash Flow do Exercício		mECV	-23 989	-24 951	-4,15%	1 042
Resultado do Exercício/Ativo Líquido Médio (ROA)	%		-6,64	-6,45	-	-0,19
Resultado do Exercício/Recursos Próprios Médios (ROE)	%		-6,72	-6,55	-	-0,17
4. PRUDENCIAIS						
Fundos Próprios		mECV	383 388	408 543	-6,16%	-25 154
Rácio de Solvabilidade (Aviso 3/2007)	%		123	141	-	-18
Rácio do Imobilizado Líquido (Aviso 4/2007)	%		7 555	7 000	-	555
5. FUNCIONAMENTO						
Cost to income	%		615	1 276	-	-661
Produto Bancário/Nº Médio Trabalhadores	mECV		555	252	121%	304
Margem Complementar/Custo com Pessoal	%		6,39	-1,29	-	7,68
Cash Flow/Nº Médio Trabalhadores	mECV		-2 857	-2 961	-3%	104
Cash Flow/Recursos próprios Médios	%		-6,25	-6,10	-	-0,15
Cash Flow/Ativo Líquido Médio	%		-6,17	-6,00	-	-0,17



4
J.R.
S.P.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No cumprimento dos preceitos estatutários da Pró-Capital, SA, vem o Conselho de Administração apresentar à Assembleia Geral e ao Acionista Único, Estado de Cabo Verde, o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2021.

1.1 ENQUADRAMENTO LEGAL DA PRÓ-CAPITAL - SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SA

O Governo de Cabo Verde, no âmbito do seu programa de melhoria do acesso ao financiamento das empresas, elegeu o capital de risco como uma importante fonte alternativa de financiamento para criação, desenvolvimento e expansão das Pequenas e Médias Empresas(PMEs).

É assim que o Governo aprovou o DL nº 28/2017 de 30 de junho, alterado pelo DL nº 51/2018de 20 de setembro, que cria a Pró-Capital – Sociedade de Capital de Risco, Sociedade Unipessoal, SA, com o capital social de mESC 551 000, realizado em mESC 332 250.

A Pró-Capital é uma das três instituições criadas pelo Estado de Cabo Verde, para combater as falhas do mercado que dificultam o acesso ao financiamento pelas PMEs, inclui a Pró-Empresa, que presta assistência técnica no desenvolvimento de ideias de negócio e gestão de empresas, para além de algumas linhas de crédito, e a Pró-Garante que presta garantias parciais a bancos comerciais no financiamento de projetos. A Pró-Capital posiciona-se como o braço financeiro do Ecossistema de financiamento à Economia, privilegiando a modalidade de coinvestimento com investidores privados.

O objetivo é investir em empresas com forte potencial de crescimento e desenvolvimento, por meio de aquisição de ações, mediante investimento minoritário (até 49% do capital social), por períodos de tempo limitado (máximo de 12 anos).

A Pró-Capital iniciou as suas atividades a 1 de julho de 2019 e tem a sua sede na Cidade da Praia, no Prédio BAICenter.



E. J. M. R.
5
R.

1.2 ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL

1.2.1 CONJUNTURA INTERNACIONAL

O ano de 2021 foi marcado pela evolução da pandemia de Covid-19, com o aparecimento de outras variantes muito mais contagiosas e mortais, a nível mundial, pelo que as medidas restritivas como o estado de emergência, estado de calamidade, continuaram a ser aplicadas, causando grande impacto nos diversos setores de atividade económica e de saúde pública.

A grande recessão que se instalou a nível mundial, com efeitos negativos e sem qualquer certeza quanto aos verdadeiros impactos aos mais diversos níveis, o Fundo Monetário Internacional (FMI) em janeiro de 2022, estima que a economia mundial deverá moderar de 5,9% em 2021 para 4,4% em 2022 e 3,8% em 2023.

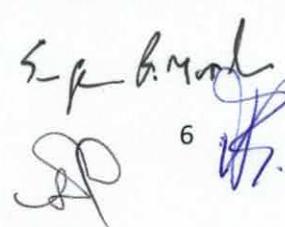
Referindo-se ao PIB das economias emergentes, as últimas previsões para 2021 apontam para um crescimento de 6,5%. Quanto as economias avançadas, o FMI aponta para um crescimento de 5,0% em 2021.

Relativamente aos principais parceiros de Cabo Verde, as perspetivas do FMI apontam para um crescimento da economia da Zona do Euro de 5,2%, 3,9% e 2,5% em 2021, 2022 e 2023, respetivamente. A economia dos Estados Unidos, a maior do mundo e outro importante parceiro económico do país, deverá crescer na ordem dos 5,6% em 2021, 4,0% em 2022 e 2,6% em 2023.

As projeções do FMI apontam que os países da região da África Subsaariana, grupo onde Cabo Verde está inserido, deverá crescer 4,0% em 2021, 3,7% em 2022 e 4,0% em 2023.

Espera-se que a inflação alta continue por mais tempo do que o previsto, com interrupções na cadeia de suprimentos e preços de energia elevados em 2022.

Apresenta-se no quadro seguinte a evolução dos principais indicadores macroeconómicos internacionais.



SP-B.M.J.
SP 6 J.W.

Quadro I – Evolução dos Principais indicadores Macroeconómicos Internacionais

	Crescimento Real do PIB em %		
	2021 ^E	2022 ^P	2023 ^P
Produto Mundial	5,9	4,4	3,8
Economias Avançadas	5,0	3,9	2,6
EUA	5,6	4,0	2,6
Área do Euro	5,2	3,9	2,5
Alemanha	2,7	3,8	2,5
França	6,7	3,5	1,8
Itália	6,2	3,8	2,2
Espanha	4,9	5,8	3,8
Japão	1,6	3,3	1,8
Reino Unido	7,2	4,7	2,3
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,5	4,8	4,7
China	8,1	4,8	5,2
India	9,0	9,0	7,1
Russia	4,5	2,8	2,1
Brasil	4,7	0,3	1,6
México	5,3	2,8	2,7
Africa Subsaariana	4,0	3,7	4,0

Fonte: Perspetivas Económicas Mundiais, FMI, Janeiro 2022

P - Projeções

E - Estimativas

1.2.2 CONJUNTURA NACIONAL

Os sinais de recuperação da atividade económica nacional, em particular no segundo trimestre de 2021, estiveram associados à reabertura gradual da atividade económica, com o avanço da taxa de vacinação no país, o alívio das restrições impostas e das medidas de contenção.

O produto interno bruto (PIB) em volume no país, cresceu 5,6% em termos homólogos no primeiro semestre de 2021. As economias da Zona Euro, dos EUA e do Reino Unido, principais parceiros económicos do país, registaram uma recuperação da atividade económica no segundo trimestre.

Em consequência, num contexto de recuperação da procura interna, e de um aumento dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas no mercado internacional, há um aumento da taxa de inflação homóloga, que passou de 0% em março para 2,4% em agosto, enquanto a taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor cifrou-se em 0,5%, mantendo a tendência de estabilidade e moderação.

A balança corrente registou um aumento do défice para 8,1% do PIB (5,7% do PIB no semestre homólogo), para o qual concorreram, a redução das exportações dos serviços de viagens e de transportes, o aumento dos dividendos expatriados, a diminuição da rendibilidade das reservas internacionais líquidas, bem como, das transferências oficiais correntes. Não obstante, as reservas



oficiais terem-se mantido num nível relativamente confortável, permitindo financiar 6,9 meses de importações de bens e serviços projetados para 2021.

No setor monetário, verificou-se uma redução da liquidez na economia. A oferta monetária expressa pela evolução da massa monetária contraiu 1,2%, determinada em grande medida pela queda do stock de reservas internacionais líquidas do país, num contexto de aumento do crédito à economia de 4,5%.

O ritmo de crescimento do PIB deverá desacelerar em 2022, com a redução gradual dos apoios destinados às empresas e às famílias mais vulneráveis e a mobilização de recursos para fazer face às pressões do lado das despesas públicas causadas pela pandemia, bem como o aumento previsto na taxa de inflação. A taxa de inflação média anual deverá atingir 1,6% em 2021 e 1,9% em 2022, e a balança de pagamentos deverá continuar a registar défices na conta corrente de 18,1% e 15,7% do PIB, respetivamente, para 2021 e 2022, com alguma melhoria em 2022.

Face às incertezas do processo de recuperação económica, o BCV deverá reforçar os seus mecanismos de acompanhamento e de mitigação dos seus efeitos na economia nacional, condições necessárias para a retoma sustentada do progresso económico e social do país.

Quadro II – Indicadores Económicos de Cabo Verde

	Unidade	2019 ^E	2020 ^P	2021 ^P abr-21		2021 ^P out-21		2022 ^P out-21	
		CB	CA	CB	CA	CB	CA	CB	CA
Sector Real									
PIB real	variação em %	5,7	-14,8	5,8	3,0	6,6	5,6	4,7	
Sector Externo									
Défice Corrente	em % do PIB	0,2	15,9	11,3	13,8	18,1	15,7	16,5	
RIL/Importações	meses	6,9	7,8	6,8	6,6	6,7	5,2	5,0	
Sector Monetário									
Índice de Preços no Consumidor	v.m.a em %	1,1	0,6	[0,5 1,25]		1,6	1,9	2,7	
Ativo Externo Líquido	variação em %	24,8	-9,9	-12,4	-18,4	-22,5	-22,5	-26,5	
Crédito à Economia	variação em %	3,9	4,8	[3,0 4,5]		6,0	5,2	4,8	

Fonte: Instituto Nacional de Estatística; Banco de Cabo Verde, outubro 2021

P - Projeções; E - Estimativas; v.m.a - variação média anual; CB - cenário base; CA- Cenário adverso



1.3 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Em cumprimento do seu mandato, e no âmbito das suas atribuições de instituição financeira supervisionada pelo Banco de Cabo Verde, a Administração da Pró-Capital procurou dotar a instituição dos recursos técnicos e operacionais bem como implementar os instrumentos de gestão previsional aprovados pela Assembleia Geral.

MISSÃO

Afirmar-se como uma instituição financeira nacional, sólida, norteada pelo rigor e transparência e reconhecida pelo seu papel na criação e desenvolvimento de empresas mediante o suprimento de capital e a assistência técnica e financeira na profissionalização do negócio.

VISÃO

Impor-se como instituição de promoção do capital de risco em Cabo Verde contribuindo para afirmação deste instrumento financeiro e assim o desenvolvimento e fortalecimento do tecido empresarial.

EIXOS ESTRATÉGICOS

A Pró-Capital assenta a sua atuação em quatro Eixos Estratégicos:

- ✓ Desenvolvimento Institucional e Promoção do Capital de Risco
- ✓ Fomento do Investimento Privado
- ✓ Promoção de Parcerias Estratégicas para o Desenvolvimento Empresarial
- ✓ Prestação de serviços financeiros

A Pró-Capital definiu também como orientação estratégica a promoção e gestão de fundos à iniciativa empresarial, geral ou específica, públicos ou privados, de origem interna bem como, a atração de Fundos de Investimentos para financiamento de projetos do setor privado ou PPP.

OBJETIVOS:

- ✓ Crescer organicamente e crescer por aquisições
- ✓ Facilitar o acesso ao financiamento de empresa do setor privado
- ✓ Promover o capital de risco
- ✓ Dinamizar o Ecossistema de Financiamento à Economia



S-G. A. M. P.
9
J. P. K.

VALORES

Ética

A Pró-Capital deve sempre agir com integridade, transparência, honestidade e lealdade, com sentimento de partilha, de entreajuda, de responsabilidade e assegurar que a atividade da instituição financeira é prosseguida de acordo com rigorosos princípios éticos.

Compromisso com a Pró-Capital

A Pró-Capital deve ter sempre em consideração, no exercício da função, os superiores interesses dentro das limitações fixadas pelo quadro regulamentar e legal, com foco na missão, na visão e nos objetivos estratégicos.

Compromisso com os Clientes

A Pró-Capital adota nas relações com os clientes, diligência, neutralidade, lealdade, discrição e respeito conscientioso dos interesses confiados, e garantindo que os dados pessoais dos clientes, bem como os relativos às suas operações, não são usados para outros fins, exceto para o cumprimento das instruções do cliente e das normas do Banco de Cabo Verde, ou quando exista qualquer disposição legal que expressamente limite o dever de segredo, atuando com cortesia, discrição e lealdade, bem como pelos princípios da não discriminação, tolerância e igualdade de oportunidades.

Compromisso com a Sociedade

A Pró-Capital deve garantir o cumprimento das regras legais existentes no que respeita a conflitos de interesses e aos deveres profissionais que recaem sobre a instituição financeira e respetivo pessoal, incluindo a atuação socialmente responsável e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Excelência

A Pró-Capital deve pautar pelo aperfeiçoamento continuo dos seus padrões de desempenho para responder às expectativas da sociedade e dos colaboradores, contribuir para a afirmação de uma imagem institucional de excelência, de rigor e de competência, procurando manter-se alinhado às melhores práticas internacionais.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Pró-Capital é uma Sociedade de Capital de Risco de capitais exclusivamente públicos. O capital social é de mESC 551.000, totalmente subscrito pelo Estado de Cabo Verde, dividido em 551.000 ações com valor nominal de 1.000\$00 cada. As ações são nominativas, podendo revestir forma meramente

escritural ou ser representadas por títulos, podendo incorporar 1000 ou múltiplos de 1000 ações. Podem ser emitidos títulos de 1, 5, 10, 50, 100, 1000 e 10.000 ações.

No fim do exercício de 2021, o montante do Capital Social realizado da Pró-Capital e desembolsado em tranches, era de mESC 332 250 que corresponde a cerca de 60% do seu Capital Social subscrito. Registou um ligeiro aumento de mESC 616, 0,19%, face ao período homólogo, com o encaixe do reembolso dos mutuários da SDE – Sociedade de Desenvolvimento Empresarial.

1.4 ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO

Para garantir o cumprimento do objetivo de melhoria contínua dos processos internos e focalização no cliente, em linha com a missão de prestar um serviço de qualidade, todas as recomendações emitidas no relatório de controlo interno da auditoria externa foram implementadas, nomeadamente: (i) as faturas liquidadas são inutilizados com carimbo “PAGO”, (ii) as reconciliações bancárias são formalmente assinadas por quem as elabora e por quem as confere e (iii) o Back up dos dados eletrónicos é efetuado fora da instituição.

A Pró-Capital continuou os esforços de adequação dos recursos aos objetivos da instituição (instalações, recursos humanos, instrumentos de gestão, normas e procedimentos internos) paralelamente as atividades de promoção e divulgação da Pró-Capital junto da classe empresarial.

Foi lançado um concurso restrito de consultoria para Desenvolvimento dos Recursos Humanos, concretamente para criação do Sistema de Gestão e Avaliação de desempenho e elaboração do regulamento da atribuição do prémio de desempenho, tendo sido selecionado uma consultora de Recursos Humanos, em regime de prestação de serviços. Na fase inicial do processo, foi realizado o Estudo do Clima Organizacional, o PCCS em vigor foi revisto, e foram efetuados os ajustes necessários ao alinhamento com os objetivos estratégicos e com a dinâmica da Pró-Capital. O Regulamento de Gestão e Avaliação de desempenho foi implementado, permitindo assim, reconhecer e valorizar o desempenho dos colaboradores, desenvolvendo competências e promovendo uma melhoria efetiva da vida profissional de cada colaborador, com impacto nos resultados almejados da Pró-Capital. Para o ano de 2022, a Sociedade prevê que a avaliação de desempenho seja aplicada a todos os colaboradores.

Ao longo de 2021, a Pró-Capital continuou a apostar numa forte comunicação, com vista a reforçar a proximidade com o público interno e externo e a melhoria dos serviços, apesar de, com a pandemia da Covid-19, à semelhança do que aconteceu a nível mundial, foi obrigada a continuar com as medidas

preventivas de contágio. Assim, o formato digital ganhou mais relevância devido a mudança de estilo de vida e de hábitos, onde a comunicação via plataforma Zoom passou a ser o canal privilegiado de contato com os clientes. Na sequência, a Pró-Capital reforçou a sua estratégia de transformação e comunicação digital, desenvolvendo o seu Website, com novas funcionalidades, tornando-o mais moderno e atrativo. Em 2021, o website recebeu um total de 13.000 visitas, uma média de 1.000 a 1.800 visitas mensais.

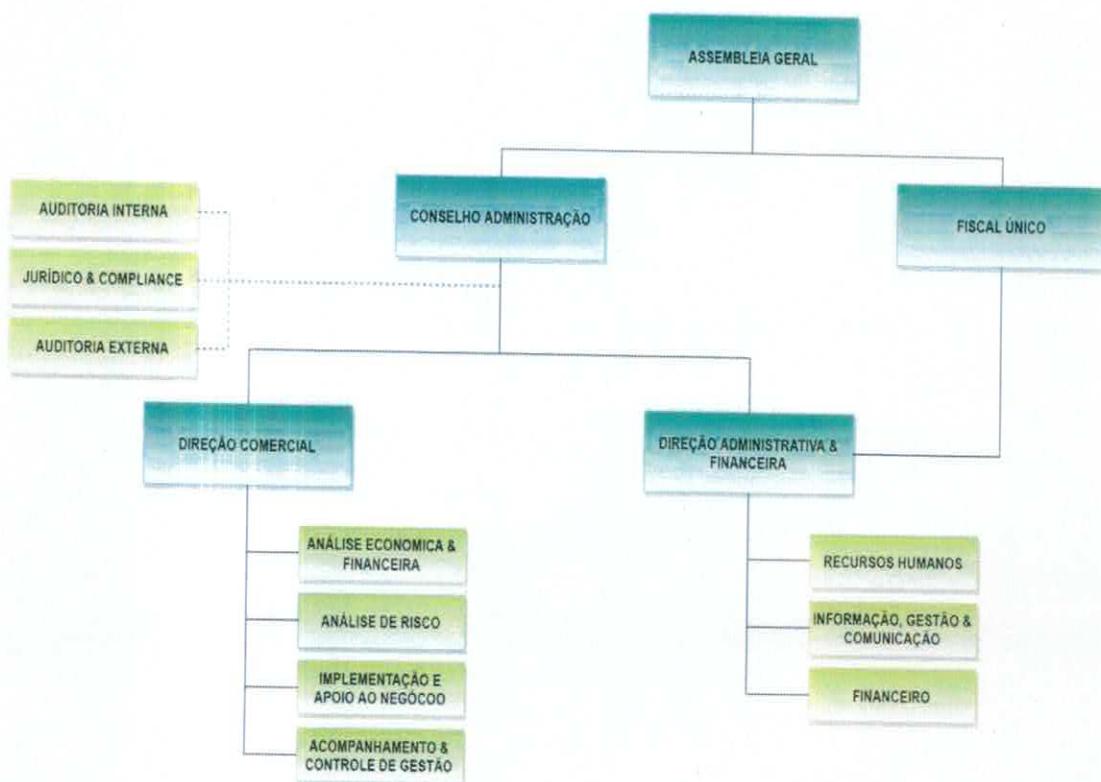
Através da rede social do Facebook, a página da Pró-Capital apresentou uma nova dinâmica em 2021, com várias publicações diárias com informações, vídeos promocionais etc. No mês de dezembro, foi lançado uma campanha publicitária, com abrangência nacional e em alguns países escolhidos pela representatividade da nossa diáspora, onde foram alcançadas 50.909 pessoas, sendo 43.625 pessoas em Cabo Verde e 6.218 na diáspora. Em resultado dessa campanha, foram recebidas 111 mensagens de promotores. Quanto aos países alcançados foram maioritariamente dos EUA, Portugal e Holanda.

Foi também assinado um contrato de prestação de serviços com um fotógrafo profissional, para fornecimento de um catálogo com 14 fotografias, de acordo com o objeto da Pró-Capital, para diferentes áreas/setores sob a sua intervenção. Esse catálogo serviu para elaboração de um calendário do ano de 2022, para promoção e divulgação da instituição.

De sublinhar que, para atenuar os impactos da pandemia da Covid-19, a Pró-Capital continuou com as medidas de higienização das instalações e de proteção dos colaboradores, durante o ano de 2021, com distribuição de álcool gel e máscaras.

1.5 RECURSOS HUMANOS

A Pró-Capital apresenta o seguinte Organograma:



A Otimização dos Recursos Humanos constitui uma das bases para alcançar os objetivos estratégicos de melhoria da rentabilidade da Pró-Capital.

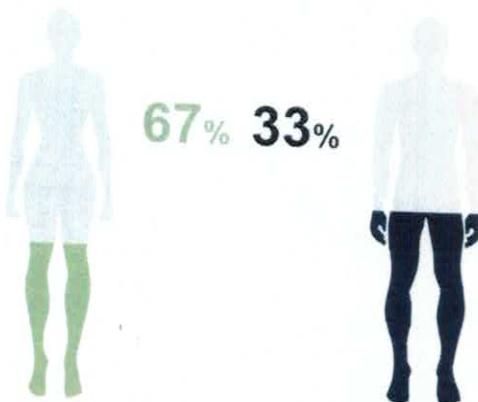
Decorrente da pandemia da Covid-19, em 2021, deu-se continuidade ao plano de contingência iniciada em 2020, focando na salvaguarda da saúde e proteção dos colaboradores e clientes.

A Pró-Capital terminou o ano de 2021 com 9 colaboradores efetivos, dos quais 22% (2) são contratados a tempo indeterminado e 78% (7) são quadro da instituição, conforme o quadro abaixo:

Colaboradores Efetivos	
Sexo	Nº
Mulheres	6
Homens	3
Total	9

Do total de efetivos, a percentagem de mulheres é de 67% e os colaboradores do sexo masculino 33%. Das 6 colaboradoras do género feminino, apenas 1 (17%) encontrava-se afeta à área comercial e 5 (83%) à área Administrativa e Financeira.

Gráfico I - Género



A idade média dos colaboradores é de 41 anos, o que revela que o efetivo é relativamente jovem, mas com alguma experiência acumulada. A idade máxima é de 53 anos e a mínima de 30. A antiguidade é igual para todos os colaboradores, 2 anos em 2021.

A nível de qualificações, em 2021 observou-se que o índice de tecnicidade (número de técnicos superiores/total colaboradores) é de 56%. Isso revela o compromisso da Pró-Capital na valorização dos seus recursos humanos, de modo que os colaboradores continuem a estudar e qualificar-se para os desafios estratégicos da instituição.

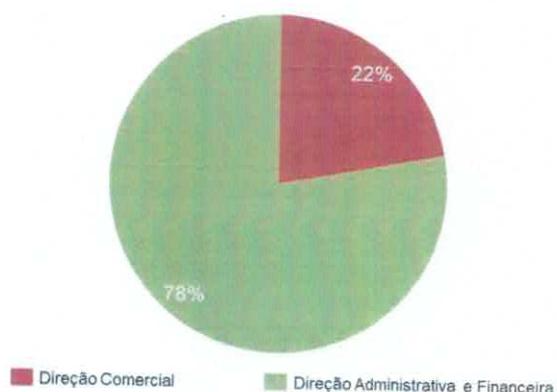
Gráfico II – Qualificações do Pessoal



Em termos de afetação dos recursos humanos entre o departamento comercial e o Administrativo e financeiro, este último destacou-se absorvendo 78% do total de efetivos.

Gráfico III – Orgânica da Instituição

COLABORADORES POR ESTRUTURA ORGÂNICA



No tocante à formação, a Pró-Capital prosseguiu com o desenvolvimento e gestão de competências considerados essenciais para obtenção dos resultados e valorização das pessoas. Devido à pandemia de Covid-19, as ações de formação em 2021 foram ministradas, na sua maioria, através de plataformas digitais.

Na área do conhecimento e desenvolvimento, a Pró-Capital tem apostado na formação externa, principalmente no aproveitamento das oportunidades de formação apresentadas pelo Banco de Cabo Verde e pela ATTF (Cooperação Luxemburguesa). Em 2021, a Pró-Capital teve acesso a formação em Gestão de Risco, com participação de uma colaboradora da área comercial.

Ao longo de 2021, três colaboradores da Pró-Capital participaram em mais duas ações de formação, uma das quais em Finanças sustentáveis, com especial enfoque nos Blue Bonds, organizada pela Bolsa de Valores de Cabo Verde em parceria com o Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (PNUD), e a outra em Prevenção e Resposta à violência baseada no gênero, exploração e abuso sexual, assédio sexual no trabalho, em seguimento à implementação da Política ambiental e social aplicada aos projetos com financiamento do Banco Mundial.

1.5.1 POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES

A remuneração dos Órgãos Sociais e as regalias em vigor são as constantes da Resolução nº 56/2016 de 9 de junho que harmoniza a remuneração e regalias dos gestores públicos.

As remunerações dos colaboradores são as definidas na tabela salarial do PCCS constante dos Estatutos do pessoal aprovado pelo Conselho de Administração em 2020. No quadro abaixo, o total de remunerações da Pró-Capital, em 2021.

Quadro III – Remunerações

	REMUNERAÇÕES PRO-CAPITAL		Variação	
	2021	2020	Abs.	(%)
Remunerações do Conselho de Administração	6 586	6 858	-272	-4,0%
Remunerações dos Membros da AG	57	114	-57	-50,0%
Remunerações de Colaboradores	9 740	10 566	-826	-7,8%
Remunerações Fiscal Único	360	360	0	0,0%
Remunerações Auditor Interno	424	427	-3	-0,7%
Remunerações Consultor Jurídico Compliance	960	480	480	100,0%
Previdência Social Admnistração	633	440	193	43,8%
Previdência Social Colaboradores	2 518	1 691	827	48,9%
Encargos Sociais Obrigatórios	30	34	-4	-11,1%
Outros	35	47	-11	-24,4%
TOTAL	21 342	21 015	327	1,6%

1.5.2 HONORÁRIOS DO AUDITOR EXTERNO CERTIFICADO

Os honorários dos auditores externos referentes ao exercício de 2021 são de mESC 520, acrescidos do IVA à taxa em vigor (2020: mESC 403).

1.6 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

O Conselho de Administração da Pró-Capital promoveu reuniões e sessões de esclarecimentos com centenas de empresários em quase todos os municípios de Cabo Verde.

Os Administradores e a equipa técnica da Pró-Capital participaram em diversos eventos de apresentação do Ecossistema, e em atividades de promoção empresarial. A Pró-Capital esteve presente na FIC 2021, com um stand institucional, em parceria com a Pró-Empresa e a Pró-Garante, onde foram efetuados atendimentos personalizados de promoção das três instituições financeiras, com vista a melhoria do acesso ao financiamento.

Foram realizados encontros com 12 Câmaras Municipais do país em 2021, sendo elas: Santa Catarina de Santiago, Tarrafal de Santiago, Santa Cruz, São Filipe e Santa Catarina do Fogo, Tarrafal de São Nicolau e Porto Novo.

Os encontros presenciais na sede da Pró-Capital foram no total de 38, e por vídeo Conferência foram 14, com empresários das ilhas de São Nicolau, Santo Antão, São Vicente, Maio e Santiago. Com os bancos comerciais foram realizados encontros presenciais com o BCA, BCN e CECV. Em termos de

visitas técnicas, os analistas financeiros fizeram um total de 12 visitas às seguintes empresas: Iramar Clinic, SA, Hotel Happy Day, SA, Projeto Ecobrita, Flexografia da Praia, Soncent Inn & Suítes, SA, HGI, SA, Boutique hotel Luna, Jasmim Hotel & SPA, Complexo de Pesca, SA, Beramar Gril, Lda, Salamansa Lda e TEI, SA. Destas visitas e encontros, a Pró-Capital entregou 9 cartas de manifestação de interesse em participar no capital social de empresas/projetos, de vários setores de atividades e diversas ilhas.

A Pró-Capital reforçou no ano de 2021 relações institucionais com várias organizações internacionais, nomeadamente, a ONUDI, PNUD e USAID. Também realizou encontros com instituições, empresas nacionais como o INIDA, Fundo do Ambiente, Banco de Cabo Verde, ARME, ANAS, Electra Sul, Ministério das finanças entre outras.

1.7 PROGRAMAS DE INVESTIMENTO

Em reforço do seu programa de investimentos com base em fundos próprios, a Pró-Capital deu seguimento ao projeto de implementação do fundo de capital de risco, em parceria com a Injaro Investments Limited, com a criação da Investment Capital Partner, ICP - Sociedade de Gestão Financeira. A referida Sociedade tem por objeto social:

- (a) Gerir fundos de investimentos mobiliário, imobiliário, e de capital de riscos e outros organismos e Investimentos Coletivos, com base em mandato conferido pelos investidores;
- (b) Consultoria para investimento;
- (c) Registo e depósito de unidades de participação de Organismos de Investimento Coletivo.
- (d) Subscrever obrigações de empresas sob qualquer forma legalmente permitida e proceder a outras aplicações nos mercados monetários e de capitais nos termos e limites constantes da legislação em vigor;
- (e) Promover em benefício das empresas, a obtenção de crédito junto de instituições financeiras nacionais e internacionais;
- (f) Apoiar as empresas na preparação ou na colocação de obrigações no mercado mobiliário;
- (g) Participar na restruturação financeira das empresas, através da aquisição de créditos por cessão ou sub-rogação, a converter integralmente em participações no capital social ou na subscrição de obrigações convertíveis em ações no prazo definido na legislação aplicável;
- (h) Realizar atividades de consultoria para investimento nos ativos cuja gestão também for seu objeto;
- (i) Comercializar, em Cabo Verde, unidades de participação de Organismos de Investimento Coletivo geridos por outrem, domiciliados ou não em Cabo Verde;
- (j) Realizar quaisquer atividades comerciais que não sejam proibidas por lei.

O Capital social da ICP é de mESC 4 000 dividido em 4.000 ações com o valor nominal de CVE 1 000 cada, sendo mESC 3 600, correspondente a 90% das ações, detidas pela empresa Injaro Investments Limited e mESC 400, correspondente a 10% das ações, detidas pela Pró-Capital. A referida Sociedade está a aguardar a autorização no Banco de Cabo Verde e entrará em funcionamento em 2022.

1.8 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Desde julho de 2019 até 31 de dezembro de 2021, deram entrada na Pró-Capital, um total de 74 projetos, sendo que 4 projetos foram aprovados e implementados, 30 foram descontinuados e 40 encontram-se em desenvolvimento.

A carteira de participadas da Pró-Capital é composta pelas seguintes empresas: (i) Agrupamento complementar de Empresas (A.C.E) – Pró-Táxi, SA, do setor de transportes públicos – táxis, com a criação de 18 postos de trabalho diretos, (ii) Hotel Happy Day, SA, do setor hoteleiro com previsão de criação de 22 postos de trabalho, (iii) Iramar Clinic, SA do setor de saúde, com previsão de criação de 8 postos de trabalho e o (iv) Hotel Soncent Inn & Suites, SA com previsão de 22 postos de trabalho.

Referente aos projetos descontinuados, pelo menos 7 foram por desistência dos promotores e os restantes por se revelarem inviáveis após análise técnica e financeira.

Durante o ano de 2021, deram entrada na Pró-Capital um total de 31 projetos dos diversos setores de atividade, nomeadamente do turismo-hotelaria e restauração, Tecnologia, indústria, economia marítima, transportes, saúde entre outros.

Quadro IV – Projetos 2021

Setor de Atividade	Projetos /Empresas	Inventimentos (ECV)	Nº Postos Trabalho
TECNOLOGIA	4	109 347	82
TURISMO E RESTAURAÇÃO	8	1 958 671	120
AGRICULTURA & PECUÁRIA	2	65 850	-
ECONOMIA MARÍTIMA	3	70 775	26
TRANSPORTES	1	13 488	10
SAÚDE	3	63 984	40
INDUSTRIA	4	118 750	31
OUTROS	6	189 651	43
TOTAL	31	2 591	352

Foram realizados cerca de 38 encontros com promotores, 14 workshops por videoconferências e 12 visitas técnicas aos projetos nas ilhas de Santiago, São Vicente, Santo Antão e São Nicolau. Mais ainda, no quadro do programa de promoção empresarial e de identificação de projetos, a equipa da Pró-Capital desenvolveu contatos institucionais, junto dos Bancos comerciais, Câmaras Municipais, Câmaras de Comércio e de Turismo e Ministérios dos setores produtivos, conforme quadro V – Eventos relevantes.

Quadro V – Eventos Relevantes 2021

PERÍODO DE REFERENCIA (01/01/2021 a 31/12/2021)		
EVENTOS RELEVANTES	NÚMEROS	ILHAS
Visitas Técnicas	12	Santiago
Carta Manifestação de interesse	9	Santiago, São Nicolau, São Vicente
Encontros Presenciais	38	Sede da Pró-Capital
Videoconferências /Workshop	14	Sede da Pró-Capital
Encontros com Bancos Comerciais	3	Santiago - Praia
Encontros Câmaras de Municipais	12	Santiago, Fogo, São Nicolau, São Vicente
Encontros Com Câmaras Comércio do Sotavento e Barlavento	1	São Vicente
	15	Santiago - Praia

Para o total de projetos em desenvolvimento, no decorrer do exercício de 2022, está prevista a implementação de 18 projetos, totalizando cerca de mESC 2.448 de investimentos, com a previsão de gerar cerca de 288 postos de trabalho, em vários setores de atividades e em quase todas as ilhas de Cabo Verde.

Quadro VI – Investimento em 2022

PROJETOS	SETOR	ILHAS	INVESTIMENTOS (C/V)	Nº POSTOS TRABALHO
1 Kasa D'Praia Eco Hotel	Hoteleiro	Santo Antão	72 102	13
2 HGI Confeções & Serigrafia	Indústria	São Vicente	23 625	24
3 Ecobrita Pedreira Furtado	Indústria Extrativa	Santiago	109 284	11
4 DM Tour Sal	Serviços Turísticos	Sal	10 500	3
5 Complexo de Pesca de S. Nicolau	Pesca	São Nicolau	98 312	12
6 Splash Nautica & Diversos	Parque Diversão	Boavista	4 035	7
7 TEI, LDA	TIC	Santiago	28 442	70
8 Atelier do Pão	Indústria Transf.	Santiago	25 872	17
9 Jasmin Hotel & Sea Spa	Hoteleiro	Santiago	1 062 496	-
10 ICE, SA	Industria	São Vicente	8 500	9
11 Boutique hotel 4	Hoteleiro	Santiago	182 700	43
12 Salamansa, LDA	Pesca	São Vicente	22 756	10
13 Espaço Agroultural Terreru	Agro-Turismo	Santiago	76 300	37
14 Hotel Trabessa	Hoteleiro	Santiago	56 166	-
15 Fresk D'Gustinh	Pesca	Santiago	79 378	-
16 Hotel de Charme Stephanie	Hoteleiro	Santiago	515 675	32
17 Travel Dynamic Movement	Serviços Turísticos	Sal	10 500	-
18 Brazão & Filhos Agropecuária	Agropecuária	Santiago	61 799	-
TOTAL			2 448	288

1.9 PARTICIPADAS

A Pró-Capital, SA, possui na sua carteira de participadas a 31 de dezembro de 2021, quatro empresas:

1.9.1 AGRUPAMENTO COMPLEMENTAR DE EMPRESAS (ACE) PRÓ-TÁXI, SA

Trata-se de um agrupamento de empresa com um Capital Social de mESC 11.000 com sede social na cidade da Praia e que tem como objeto social apoio às atividades dos agrupados industriais de táxis, e facilitar o desenvolvimento da sua atividade económica, nomeadamente no apoio à obtenção de crédito junto do banco para os membros do agrupamento. O Agrupamento Complementar de Empresas A.C.E – Pró-Táxi, SA, pertence ao setor de transportes públicos – táxis, e contribuiu com a criação de 18 postos de trabalhos direto.

A ACE Pró-Táxi aderiu ao regime moratório no âmbito do programa de mitigação dos efeitos da pandemia Covid-19 tendo também beneficiada, consequentemente, de uma prorrogação do prazo da participação da Pró-Capital.

Engº Machado
20
JL

No âmbito das suas atividades de acompanhamento de participadas e considerando o contexto de pandemia e assim de redução da atividade de exploração dos táxis, a Pró-Capital aprovou, um reforço de financiamento na modalidade suprimento no montante de mESC 2 200, a favor da ACE Pró-Táxi.

1.9.2 HOTEL HAPPY DAY, SA

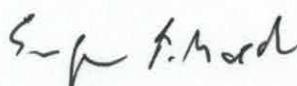
É uma empresa no sector hoteleiro, foi inaugurada em 18 de dezembro de 2021, oferecendo serviços de alojamento com 32 quartos, serviços de Restauração/Bar, Piscina, Salas de Conferências, serviços diversos, fica situado na cidade da Praia, Palmarejo Grande, próximo da Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde (EHTCV), e pretende criar 22 postos de trabalhos.

A Pró-Capital adquiriu 25% do Capital Social da Sociedade Hotel Happy Day, por um montante de mESC 25.000. De frisar, que no quadro legal das SCR's foi concedido a Sociedade Hotel Happy Day, SA, um valor em suprimentos, correspondendo a 40% da participação total. A participada Hotel Happy Day, SA, no âmbito do Covid- 19, conforme, as facilidades do Governo que constam na terceira revisão do Decreto-Lei nº 38/20 de 31 de março continua a beneficiar das prorrogativas definidas no âmbito nacional.

1.9.3 IRAMAR CLINIC PEDIATRIA & CLINICA GERAL, SA

A Iramar Clinic Pediatria & Clinica Geral, SA, é um estabelecimento privado, de prestação de cuidados de saúde nas áreas de Clinica Geral, Pediatria, Genecologia e Obstetrícia, Psicologia, Psiquiatria, Ortopedia e Traumatologia, Dermatologia, Medicina Interna, Cardiologia, Fonoaudiologia, Ultrassonografia, Eletrocardiograma, Laboratório de Análises Clínicas e Serviços de Enfermagem. A Clinica fica situada no Palmarejo, em frente a Praça Center e pretende criar 8 postos de trabalho.

No âmbito do processo de reestruturação e da recapitalização da IRAMAR CLINIC PEDIATRIA & CLINICA GERAL, SA, a Pró-Capital, SA, subscreveu e realizou 49% do Capital Social da Sociedade, correspondendo a mESC 8 647. A participada Iramar Clinic foi beneficiada com um suprimento e remunerado nos termos da lei, correspondendo a 23% da participação total da Pró-Capital.



1.9.4 SONCENT INN & SUÍTES, SA

É uma empresa no setor hoteleiro, na fase nascente, que pretende oferecer serviços de alojamentos com 18 quartos de alto standing, serviços de restauração e bar, serviços de rent-a-car, e apresenta uma previsão de criação de 22 postos de trabalho. Vai se situar na rua Dr. António Aurélio Gonçalves, na Cidade do Mindelo - São Vicente.

A Pró-Capital adquiriu 43% do capital social da Soncent Inn & Suítes, por um montante de mESC 16 000, tendo já realizado 50% desse montante com a assinatura do contrato.

1.10 GESTÃO DE RISCOS

A Pró-Capital dedica a uma gestão de risco adequada e eficaz assente na monitorização da exposição a diferentes riscos (risco cambial, risco de liquidez, risco de taxa de juro e justo valor, entre outros), a qual é essencial para a prossecução da maximização dos resultados face aos riscos assumidos. A Pró-Capital desenvolve as suas atividades de negócio de forma controlada, prudente e sustentável, assente no equilíbrio entre os objetivos fixados e os níveis de tolerância ao risco.

O principal risco a que a Sociedade se encontra exposta é o risco da variação ao justo valor dos seus investimentos em participações financeiras em outras sociedades. Este risco é gerido através de procedimentos de análise e aprovação de novas entradas no capital, e de procedimentos de acompanhamento frequente e regular da atividade das participadas.

A descrição pormenorizada do tratamento dos riscos encontra-se no Anexo – Informação Relativa a Instrumentos Financeiros (Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Sociedade).

1.11 ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Deu-se continuidade ao acordo estabelecido com a INJARO INVESTMENT LIMITED, para constituição do fundo de capital de risco Pro-Impacto. Esse fundo tem como finalidade apoiar as PME nacionais, dos vários setores de atividades, nomeadamente: Turismo, indústria transformadora, agronegócio, transportes, energias renováveis etc.

1.12 PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO DA PRÓ-CAPITAL

A Pró-Capital continuará a servir às empresas privadas cabo-verdianas, apostando na estratégia de atuação em estreita articulação com as instituições do Ecossistema de Acesso ao Financiamento e demais parceiros nacionais e internacionais, sem prejuízo de contatos diretos com empresas com potencial significativo de crescimento, nomeadamente as detidas por jovens e mulheres.

A Pró-Capital elegeu a diáspora cabo-verdiana como sendo um dos potenciais mercados para a sua atividade, ciente do potencial, mas também das dificuldades que o investimento dos emigrantes pode representar para a economia nacional. Posicionando-se como um parceiro institucional, com capacidade para cofinanciar os projetos e, enquanto sócio, utilizar o seu know-how e rede de conhecimento, para certificar de que serão bem-sucedidos.

Consciente de que os recursos disponibilizados pelo Governo, não serão suficientes para materializar os seus objetivos de sustentabilidade e de apoiar todas as solicitações a que está sujeita, identificou no seu plano estratégico a necessidade de assegurar novos recursos financeiros através da criação de fundos de investimento.

1.13 EVENTOS SUBSEQUENTES

Cabo Verde registou entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 um aumento de casos de Covid-19 por causa da circulação da variante ‘Ómicrom’, o que levou o Governo a voltar a declarar estado de contingência em todo território nacional.

O início de fevereiro de 2022 foi marcado pelo abrandamento da pandemia da Covid-19, com indicadores de transmissibilidade a baixarem consideravelmente, apresentando uma taxa de positividade de 25 por 100 mil habitantes.

O governo lançou o plano de retoma económica pós Covid-19, em janeiro de 2022. O plano de retoma visa essencialmente, criar condições de financiamento, incentivos fiscais virados para as empresas, permitindo fazer a transição entre o período emergencial, para retoma, em investimentos e melhoria das condições de atuação das empresas.

O Plano de retoma foi apresentada na ilha do Sal em fevereiro de 2022, com relançamento da atividade económica com o aumento do nível de confiança dos agentes económicos, redução da pobreza e aceleração da promoção do trabalho decente e do empreendedorismo. A Pró-Capital esteve presente no evento, representado pelo Presidente do Conselho de Administração, que aproveitou a estadia para um encontro com o Presidente da Câmara Municipal do Sal.

A Pró-Capital encontra-se em processo de criação da Investment Capital Partner, ICP – Sociedade de Gestão Financeira, SA, com o capital social de mESC 4.000, sendo 90% das ações detidas pela empresa Injaro Investments Limited e 10% das ações detidas pela Pró-Capital. Foi elaborada os Estatutos da ICP e posteriormente realizada a Assembleia Constitutiva da Sociedade ICP que contou com a presença de todos os acionistas. Foi aprovada, por unanimidade, os Estatutos da ICP, a Constituição da Sociedade e a designação dos Órgãos Sociais.

O Final de fevereiro de 2022, ficou marcado pelo início do conflito militar na Europa, principal mercado fornecedor do país. As suas consequências impactam fortemente sobre a economia nacional, já de si devastada pela pandemia. Prevê-se tempos difíceis, com aumento de preços, escassez de recursos financeiros de apoio ao desenvolvimento, recuperação muito mais lenta no pós-Covid.

2. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

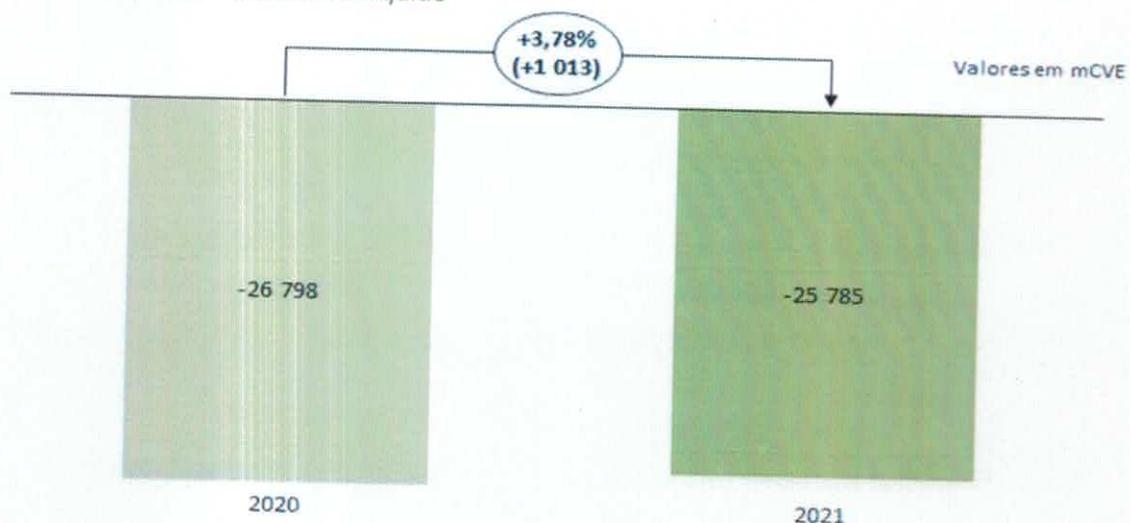
2.1 RESULTADOS DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

A Pró-Capital registou em 2021 um resultado líquido negativo de mESC 25.785, uma diminuição de 3,78% em relação ao período homólogo, equivalente a mESC 1 013.

Para este resultado líquido negativo contribuíram decisivamente dois efeitos negativos: a capitalização parcial da Pró-Capital, com impacto direto no volume disponíveis para aplicações financeiras, num contexto de baixa generalizada das taxas de juro, agravadas com as medidas do Banco de Cabo Verde para mitigar os efeitos da Covid- 19.

Gráfico IV – Resultado Líquido



A Margem financeira em 2021 registou um aumento de mESC 1 197, 47%, relativamente ao período homólogo, justificado essencialmente:

- i. Diminuição dos custos financeiros em mESC 71 (30%), com a diminuição dos custos com recursos de outras instituições de crédito;
- ii. Aumento dos juros derivado de um reforço de aplicações.

A Margem complementar registou um aumento de mESC 1 535, 593%, face ao período homólogo. Esse aumento é explicado com os rendimentos de serviços e comissões (comissões a receber dos taxistas) no montante de mESC 1 208, diminuição dos custos de exploração em mESC 435 (56%), representado essencialmente pelos impostos pagos (vencimento das obrigações e iva das viaturas).

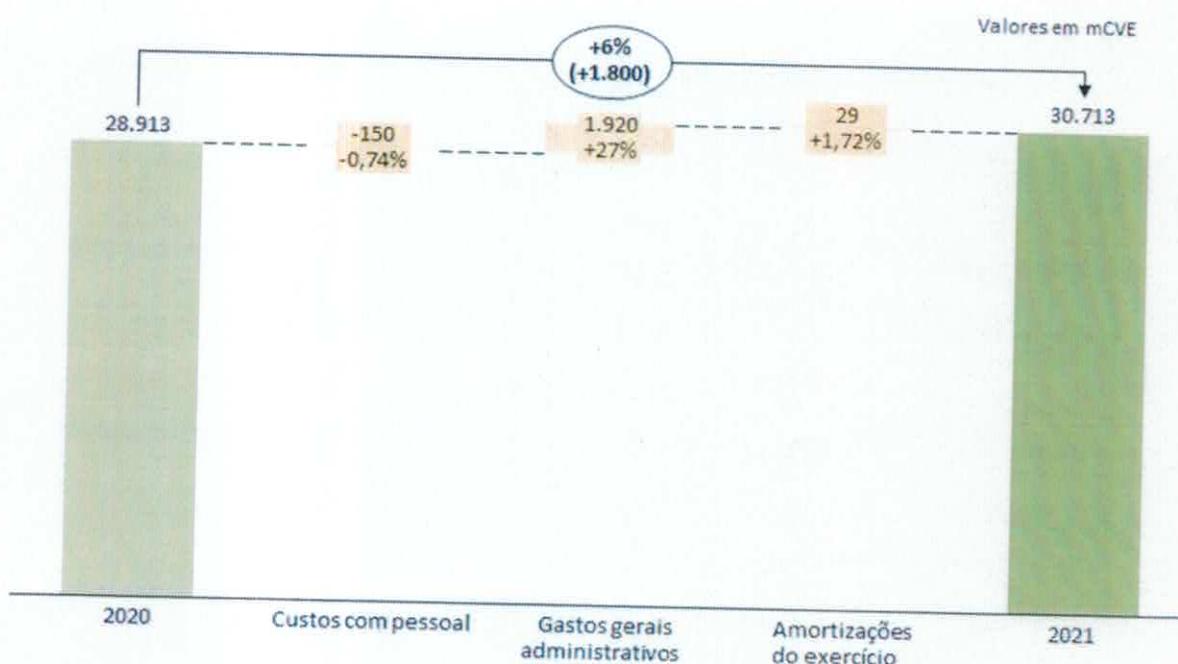
Dada a evolução dos diferentes agregados, o Produto Bancário da atividade da Pró-Capital registou um aumento de mESC 2 732, 121%, face ao período homólogo.

Os custos de estrutura que englobam os gastos gerais administrativos e custos com pessoal totalizaram em 2021, o montante de mESC 30 713, registando um ligeiro aumento de mESC 1 800, 6%, face a 2020, justificado com o aumento dos Gastos administrativos em mESC 1 920, +27%.

Quadro VII – Custos de Estrutura

	CUSTOS DE ESTRUTURA		Variação	
	2021	2020	(%)	Abs
Custos com pessoal	19 959	20 108	-0,74%	-150
Gastos gerais administrativos	9 028	7 108	27,01%	1 920
Amortizações do exercício	1 726	1 696	1,72%	29
CUSTO DE ESTRUTURA	30 713	28 913	6,22%	1 800

Gráfico V – Custos de Estrutura



Quadro VIII – Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Variação			
	dez/21	dez/20	(%)	Abs
Juros e rendimentos similares	3 884	2 758	40,83%	1 126
Juros e Rendimentos Créditos	1 528	1 156	32,18%	372
Juros dos Títulos de dívida	681	280	143,21%	401
Juros titulos dos outros residentes	847	876	-3,31%	-29
Juros das Aplicações	2 357	1 602	47,13%	755
Juros e encargos similares	163	233	-30,04%	(70)
Juros Recurso IC's	163	233	-30,04%	-70
MARGEM FINANCEIRA	3 722	2 525	47,41%	1 197
Rendimentos de instrumentos de capital	-			
Rendimentos de serviços e comissões	1 208	-	0,00%	1 208
Encargos com serviços e comissões	39	29	34,48%	10
Resultados de activos financeiros disponíveis p. venda	-	-	0,00%	0
Resultados de alienação de outros activos	-	-	0,00%	0
Outros resultados de exploração	107	(230)	146,52%	337
Outros Proveitos de Exploração	454	552	-17,75%	-98
Outros Custos de Exploração	346	782	-55,75%	-436
MARGEM COMPLEMENTAR	1 276	(259)	592,66%	1 535
PRODUTO BANCÁRIO	4 998	2 266	120,56%	2 732
Custos com pessoal	19 959	20 108	-0,74%	-149
Gastos gerais administrativos	9 028	7 108	27,01%	1 920
Amortizações do exercício	1 726	1 696	1,77%	30
CUSTO DE ESTRUTURA	30 713	28 912	6,23%	1 801
Provisões líquidas de reposições e anulações	-	-		
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	(25 715)	(26 646)	3,49%	931
Titulos Mercados Secundários/Dividendos				
Imposto Corrente Tributação Autonoma	71	106		
Correcções de impostos	-	46		
Diferidos	-	-		
RESULTADO APÓS IMPOSTOS	(25 786)	(26 798)	3,78%	1 012

Anexo à Instrução nº 136/2008 do Banco de Cabo Verde

2.2 RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA

Os principais indicadores de rendibilidade refletem o desempenho da Pró-Capital em 2021. Assim, a Rendibilidade do Ativo (ROA) passou de -6,45% em 2020 para -6,64% em 2021 (-0,19%) e a Rendibilidade dos Recursos próprios (ROE) atingiu os -6,72% em 2021, após ter registado -6,55% em 2020, (-0,17%).

O rácio *Cost to Income*, indicador da eficiência da instituição, melhorou em 2021, tendo passado de 1276% para 615%, em consequência do aumento do produto bancário em mESC 2 732, 121%.

A produtividade dos colaboradores, medida pelo rácio Produto Bancário/Nº médio de trabalhadores ativos, registou uma evolução positiva, passando de mESC 252 para mESC 555, explicado pelo aumento do produto bancário.

Quadro IX – Indicadores de Rendibilidade e Eficiência

Indicadores de Rendibilidade e Eficiência	Variação			
	2021	2020	(%)	Abs
Resultado do Exercício/Recursos Próprios Médios (ROE) (%)	-6,72	-6,55		-0,17
Resultado do Exercício/Ativo Líquido Médio (ROA) (%)	-6,64	-6,45		-0,19
Cash Flow do Exercício/Recursos Próprios Médios (%)	-6,25	-6,10		-0,15
Cash Flow do Exercício/Ativo Líquido Médio (%)	-6,17	-6,00		-0,17
Margem Complementar/Custo com Pessoal (%)	6,39	-1,29		7,68
Custo de Estrutura /Produto Bancário (Cost to Income) (%)	615	1 276		-661
Produto Bancário/Nº Médio Trabalhadores (contos)	555	252	120%	303
<u>Cash Flow do Exercício/Nº Médio Trabalhadores (contos)</u>	<u>-2 857</u>	<u>-2 961</u>	<u>-3%</u>	<u>104</u>

2.3 RÁCIOS PRUDENCIAIS

No que respeita à solidez e à sustentabilidade financeira, a Pró-Capital tem cumprido os parâmetros prudenciais estabelecidos pelo Banco de Cabo Verde, com os rácios a situarem acima dos mínimos exigidos.

Os Fundos Próprios da Instituição diminuíram em 2021, em mESC 25 154 (-6,16%), comparativamente ao período homólogo, explicado sobretudo, pelo resultado líquido negativo.

O Rácio de Solvabilidade situou-se nos 123% em dezembro de 2021, ressaltando uma boa margem sobre o mínimo exigido de 12%, evidenciando uma diminuição em relação ao ano de 2020 de (-18%), não obstante, como medida excepcional para atenuar os efeitos da Covid-19 na economia nacional e no sistema financeira, o Banco de Cabo decidiu reduzir, até 31 de dezembro de 2021, o mínimo estabelecido para 10%.

O Rácio da Cobertura do Imobilizado, por sua vez, alcançou 7555%, situando-se igualmente acima do limite mínimo definido (100%).

Quadro X – Ráculos Prudenciais

Ráculos Prudenciais	Variação			
	2021	2020	Abs.	(%)
Fundos Próprios (ECV) (Aviso nº 3/2007)	383 388	408 543	-25 154	-6,16%
Rácio de Solvabilidade (%) (Aviso nº 4/2007)	123	141	-18	
Rácio Fundo Próprio/Imobilizado Líquido (%) (Aviso nº 4/2007)	7 555	7 000	555	

Anexo à Instrução nº 4/2007 do Banco de Cabo Verde

27

BALANÇO

O ativo líquido da Pró-Capital situou-se nos mESC 388 493 em 31 de dezembro de 2021, o que representou uma diminuição de mESC 27 233 (-6,55%) face a dezembro de 2020, justificada essencialmente:

- Pela diminuição das disponibilidades em mESC 60 235 (-48%), com aumento dos desembolsos às participadas, reforço de depósito a prazo no Banco iib e também pela não realização do desembolso do remanescente do capital social, pelo acionista Estado de Cabo Verde, e pela não concretização da transferência por parte do Banco Mundial do montante de mESC 300.000, prevista para aplicações financeiras;
- Aumento dos Outros ativos financeiros ao justo valor, através de resultados, representando 13% do ativo líquido, no montante de mESC 50 847. Em relação ao período homólogo, o aumento é de mESC 25 647, 102%;
- As Aplicações em instituições de crédito totalizaram em dezembro de 2021, mESC 85 211, um aumento de mESC 4 932, 6,14% em relação ao ano de 2020.

Quadro XI – Disponibilidades Totais

DISPONIBILIDADE DE FUNDOS	2021	2020
BAICV subscrição de Obrigações a 6 anos	21 249	21 249
OT - Obrigações de Tesouro a 2 anos	25 000	25 000
Total Obrigações	46 249	46 249
Depósito a prazo 360 dias	35 000	30 000
Depósito a prazo 2 anos	50 000	50 000
Total Depósito a Prazo	85 000	80 000
Depósito a Ordem		
Total de depósito a ordem	64 800	125 036
Total Disponibilidades	196 049	251 285

- Relativamente aos Outros Ativos, aumentaram em mESC 3 270, 27%, justificado com a concessão de suprimentos às participadas e pelos rendimentos a receber de comissões da ACE - Pró Táxi de mESC 1 208.

*Enr. A. Med
28*

Quadro XII – Ativo Total

ATIVO	dez/21			Variação		
	ATIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES	ATIVO LÍQUIDO	dez/20	Abs.	(%)
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	30	0	30	30	0	0,00%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	64 800	0	64 800	125 036	-60 236	-48,17%
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	50 847	0	50 847	25 200	25 647	101,77%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	120 000	0	120 000	0	120 000	0,00%
Activos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	120 000	-120 000	-100,00%
Activos financeiros ao custo amortizado		0	0	0	0	0,00%
Aplicações em instituições de crédito	85 211	0	85 211	80 279	4 932	6,14%
Empréstimos e contas a receber	46 491		46 491	46 544	-53	-0,11%
Outros ativos tangíveis	8 208	-3 133	5 075	5 836		
Activos intangíveis	1 229	-797	432	602	-170	-28,24%
Activos por impostos correntes	137	0	137	0	137	0,00%
Outros activos	15 470	0	15 470	12 200	3 270	26,80%
Total do Ativo	392 424	-3 931	388 493	415 727	-27 234	-6,55%

Face a dezembro de 2020, no passivo registamos uma diminuição no total de mESC 1 253 (-37%), nos recursos de outras instituições de crédito, e de mESC 775, (-23%), nos outros passivos.

A 31 de dezembro 2021 os passivos totais representavam 1,20% do ativo líquido, incrementado essencialmente pelas prestações de leasing das viaturas da Instituição.

Quadro XI – Passivo e Capital Próprio

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	VARIAÇÃO			
	2021	2020	Abs.	(%)
Recursos de outras instituições de crédito	2 130	3 383	-1 253	-37,04%
Passivos por impostos correntes	71	106	-35	-33,02%
Outros passivos	2 473	3 249	-776	-23,88%
Total do Passivo	4 674	6 738	-2 064	-30,63%
Capital	332 250	331 634	616	0,19%
resultados Transitados	-42 645	-15 847	-26 798	-169,10%
Outros instrumentos de capital	120 000	120 000	0	0,00%
Resultado do exercício	-25 785	-26 798	1 013	3,78%
Total do Capital próprio	383 819	408 989	-25 170	-6,15%
Total do Passivo e do Capital Próprio	388 493	415 727	(27 234)	-6,55%

Quanto ao Capital Social, registou um ligeiro aumento de mESC 616, 0,19%, face ao período homólogo, com o reembolso dos mutuários da SDE, para capitalização, conforme Deliberação Unânime por escrito de outubro de 2019.

O total do Capital Próprio em 31 de dezembro de 2021 foi de mESC 383 819, representando 98,9% do ativo líquido e uma diminuição de mESC 25 170 (6,15%) em relação ao ano anterior.

Quadro XII – Balanço

ATIVO	dez/21			Variação		
	ATIVO BRUTO	MORTIZAÇÕES	ATIVO LÍQUIDO	dez/20	Abs.	(%)
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	30	0	30	30	0	0,00%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	64 800	0	64 800	125 036	-60 236	-48,17%
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	50 847	0	50 847	25 200	25 647	101,77%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	120 000	0	120 000	0	120 000	0,00%
Activos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	120 000	-120 000	-100,00%
Activos financeiros ao custo amortizado			0	0	0	0,00%
Aplicações em instituições de crédito	85 211	0	85 211	80 279	4 932	6,14%
Emprestimos e contas a receber	46 491		46 491	46 544	-53	-0,11%
Outros ativos tangíveis	8 208	-3 133	5 075	5 836		
Activos intangíveis	1 229	-797	432	602	-170	-28,24%
Activos por impostos correntes	137	0	137	0	137	0,00%
Outros activos	15 470	0	15 470	12 200	3 270	26,80%
Total do Ativo	392 424	-3 931	388 493	415 727	-27 234	-6,55%
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO						
Recursos de outras instituições de crédito			2 130	3 383	-1 253	-37,04%
Passivos por impostos correntes			71	106	-35	-33,02%
Outros passivos			2 473	3 249	-776	-23,88%
Total do Passivo			4 674	6 738	-2 064	-30,63%
Capital			332 250	331 634	616	0,19%
resultados Transitados			-42 645	-15 847	-26 798	-169,10%
Outros instrumentos de capital			120 000	120 000	0	0,00%
Resultado do exercício			-25 785	-26 798	1 013	3,78%
Total do Capital próprio			383 819	408 989	-25 170	-6,15%
Total do Passivo e do Capital Próprio			388 493	415 727	(27 234)	-6,55%
			0	0	0	

Anexo à Instrução nº 136/2008 do Banco De Cabo Verde

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que:

No terceiro ano de atividades da Pró-Capital foi apurado um resultado líquido negativo de mESC 25 785.

O Conselho de Administração da Pró-Capital, nos termos e para os efeitos da alínea j) do nº 3 do artigo 72 do decreto legislativo nº 2/2019 que aprovou o código das Sociedades Comerciais, e do artigo 12, nº 3 a) dos seus estatutos propõe que o resultado obtido no exercício de 2021, seja levado a Resultado Transitados.

S - P. B. M + L

 30

4. NOTA FINAL

O ano de 2021 ficará marcado pela continuidade da crise sanitária e económica, provocado pela pandemia do Covid-19. Contudo, são do reconhecimento público que as relevantes medidas de proteção empreendidas pelo Governo para contenção da propagação do vírus assim como, as de proteção às empresas e das famílias, permitiram atenuar o impacto da crise económica e social.

O Conselho de Administração agradece ao Acionista Único, Estado de Cabo Verde, pela confiança e apoio dispensados, no decorrer do exercício. Igualmente reconhece e agradece a todas as entidades públicas e privadas que se empenharam num excelente combate a pandemia da Covid-19, ao Banco de Cabo Verde pelo rigor, profissionalismo e compreensão no exercício da sua atividade de supervisão. Estende ainda deferência ao Fiscal Único pelo engajamento e acompanhamento da atividade da Instituição e por último, não menos importante, a todos os colaboradores da Pró-Capital, pela dedicação, empenho, profissionalismo que dispensaram no desempenho das suas atribuições, ao longo do ano de 2021.

Praia, 18 de maio de 2022

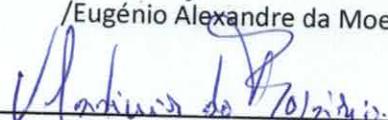
O Conselho de Administração

Presidente



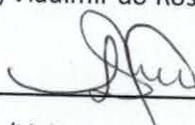
/Eugénio Alexandre da Moeda/

Administrador



/Vladimir do Rosário/

Administrador



/Ligia Piedade Pinto/

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

PRÓ-CAPITAL SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SOCIEDADE UNIPESSOAL SA
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

Ativo	Notas	31/12/2021		31/12/2020	
		Valor Bruto	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais		30	0	30	30
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3	64 800	0	64 800	125 036
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	4	50 847	0	50 847	25 200
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5	120 000	0	120 000	0
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	0	0	0	120 000
Ativos financeiros ao custo amortizado					
Aplicações em instituições de crédito	6	85 211	0	85 211	80 279
Empréstimos e contas a receber	7	46 491	0	46 491	46 544
Outros ativos tangíveis	8	8 208	-3 133	5 075	5 836
Ativos intangíveis	9	1 229	-797	431	602
Ativos por impostos correntes	10	137	0	137	0
Outros ativos	10	15 470	0	15 470	12 200
Total do Ativo		392 424	-3 931	388 493	415 727
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
Passivo					
Recursos de outras instituições de crédito	11			2 130	3 383
Recursos de clientes e outros empréstimos				0	0
Passivos Subordinados				0	0
Provisões				0	0
Passivos por impostos correntes	12			71	106
Passivos por impostos diferidos				0	0
Outros passivos	13			2 473	3 249
Total do Passivo				4 674	6 737
Capital	14				
Capital				332 250	331 634
Prémios de emissão				0	0
Reservas de reavaliação				0	0
Outras reservas				0	0
resultados Transitados				0	0
Outros instrumentos de capital				-42 645	-15 847
Resultados transitados ajustamentos				120 000	120 000
Resultado do exercício				0	0
Total do Capital próprio				-25 785	-26 798
Total do Passivo e do Capital Próprio				383 819	408 989
				388 493	415 727
				0	0

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

Presidente

Administrador

Administrador

O Técnico Oficial Contas

/Maria Idalsisa Martins/

PRÓ-CAPITAL SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SOCIEDADE UNIPESSOAL SA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	Notas	2021	2020
Juros e rendimentos similares	15	3 884	2 758
Juros e Rendimentos Créditos		1 528	1 156
Juros dos Títulos de dívida		681	280
Juros títulos dos outros residentes		847	876
Juros das Aplicações		2 357	1 602
Juros e encargos similares	15	163	233
Juros Recurso IC's		163	233
MARGEM FINANCEIRA		3 722	2 525
Rendimentos de instrumentos de capital		-	-
Rendimentos de serviços e comissões	16	1 208	-
Encargos com serviços e comissões	16	39	29
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		-	-
Resultados de alienação de outros activos		-	-
Outros resultados de exploração	17	107	(230)
Outros Proveitos de Exploração		454	552
Outros Custos de Exploração		346	782
MARGEM COMPLEMENTAR		1 276	(259)
PRODUTO BANCÁRIO		4 998	2 266
Custos com pessoal	18	19 959	20 108
Gastos gerais administrativos	19	9 028	7 108
Amortizações do exercício	8 e 9	1 726	1 696
CUSTO DE ESTRUTURA		30 713	28 913
Provisões líquidas de reposições e anulações		-	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		(25 715)	(26 647)
Títulos Mercados Secundários/Dividendos			
Imposto Corrente Tributação Autónoma	12	71	106
Correcções de impostos		-	46
Diferidos		-	-
RESULTADO APÓS IMPOSTOS		(25 785)	(26 798)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

Presidente



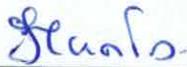
Administrador



Administrador



O Técnico Oficial Contas



/Maria Idalsisa Martins/

**PRÓ-CAPITAL SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SOCIEDADE UNIPESSOAL SA
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em milhares de Escudos de Cabo Verde)

	Capital	Reserva Legal	Outros Instrumentos da capital	Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	148.824	-	-	-	(15.847)	132.977
Aplicação do resultado do exercício de 2019	-	-	-	-	-	-
Resultado negativo Transitados	-	-	-	(15.847)	15.847	-
Acções ordinárias	182.811	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	120.000	-	-	182.811
Rendimento integral do exercício de 2020	-	-	-	-	-	120.000
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	331.634	-	120.000	(15.847)	(26.798)	(26.798)
Aplicação do resultado do exercício de 2020	-	-	-	-	(26.798)	408.989
Resultado negativo Transitados	-	-	-	-	-	-
Acções ordinárias	616	-	-	(26.798)	26.798	-
Rendimento integral do exercício de 2021	-	-	-	-	-	616
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	332.250	-	120.000	(42.645)	(25.785)	(25.785)
						383.819

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

Presidente

Administrador

Administrador

O Técnico Oficial Contas

/Maria Idalsisa Martins/

PRÓ-CAPITAL SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, SOCIEDADE UNIPESSOAL SA
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

	2021	2020 Apresentado	2020 Reexpresão
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimento de juros e comissões	3 884	2 758	2 758
Pagamento de juros e comissões	(202)	(263)	(263)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	(28 987)	(27 217)	(27 217)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional	1 316	(230)	(230)
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	(71)	(46)	(46)
Resultados operacionais antes das alterações nos ativos operacionais	(24 060)	(24 997)	(24 997)
(Aumentos) diminuições nos ativos operacionais:			
Ativos financeiros detidos para negociação e disponíveis para a venda		(120 000)	
Aplicações em instituições de crédito	(4 932)	(30 100)	(30 100)
Empréstimos e contas a receber	53	(25 265)	(25 265)
Outros ativos	(3 408)	(12 028)	(12 028)
Aumentos (diminuições) nos passivos operacionais:	(8 287)	(187 392)	(67 392)
Recursos de instituições de crédito	(1 253)	(1 184)	(1 184)
Outros passivos	-811	69	69
Caixa líquida das atividades operacionais	(2 064)	(1 115)	(1 115)
	(10 351)	(188 508)	(68 508)
Fluxos de caixa de atividades de investimento			
(Aumentos) diminuições nos ativos de investimento:			
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	(25 647)	(4 000)	(4 000)
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Outros ativos tangíveis/Intangíveis	(794)	(748)	(748)
Dividendos recebidos			
Caixa líquida das atividades de investimento	(26 441)	(4 748)	(4 748)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento			
Realização de capital	615	182 811	182 811
Outros Instrumentos de capital	-	120 000	
Caixa líquida das atividades de financiamento	615	302 811	182 811
Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(60 236)	84 558	84 558
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	125 066	40 508	40 508
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	64 830	125 066	125 066

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Conselho de Administração

Presidente

Administrador

Administrador

O Técnico Oficial Contas

/Maria Idalsisa Martins/

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Pró-Capital - Sociedade de Capital de Risco, Sociedade Unipessoal, S.A. (adiante designada por Pró-Capital ou Sociedade) foi constituída em 30 junho de 2017 pelo Decreto-Lei nº 28/2017 e Aviso nº4/2018 do BCV – Banco de Cabo Verde, publicado no BO II Série número 32 de 18 de maio.

A Pró-Capital é uma instituição financeira pública, sob a forma de sociedade anónima, com capital social de 551.000.000\$00, realizado pelo Estado. Rege-se pelas normas legais e regulamentares aplicáveis às sociedades de capital de risco e pela lei que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial e as bases gerais das empresas públicas.

A Sociedade tem por objeto participar no capital social de empresas viáveis, mas em situação financeira difícil, com o propósito de sua recuperação através da participação temporária no respetivo capital social. Adicionalmente, prestar assistência na gestão financeira, técnica, administrativa e comercial às sociedades em cujo capital participe. Investe por períodos de tempo limitados (máximo de 12 anos) e de forma minoritária, não ultrapassando os 49% do capital. As ações são obrigatoriamente colocadas no mercado e alienadas no momento de saída da Pró-Capital caso os acionistas da empresa participada não revelem interesse em adquirir as ações detidas.

Tem como Missão, afirmar-se como uma instituição nacional, sólida, norteada pelo rigor e transparência e reconhecida pelo seu papel na criação e desenvolvimento de empresas, mediante o suprimento de capital e a assistência técnica e financeira na profissionalização da gestão do negócio. Tem como Visão impor-se como instituição de promoção do capital de risco em Cabo Verde, contribuindo para a afirmação deste instrumento financeiro e apoiar no desenvolvimento e fortalecimento do tecido empresarial.

1. BASES DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), nos termos do Aviso nº 2/2007, de 19 de novembro, emitido pelo Banco de Cabo Verde. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC).

A Demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 evidenciava em Fluxos de caixa das atividades operacionais e em Fluxos de caixa das atividades de financiamento o saldo de mESC 120 000 correspondente às ações da A Promotora transferidas pelo Estado Cabo Verde para posterior venda, por se considerar, indevidamente, que teria havido fluxos de caixa. Em consequência, procedeu-se à correção atrás referida, tendo a Demonstração de fluxos de caixa sido reexpressa em conformidade.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração para divulgação em 17 de maio de 2022 e estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral.

1.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

1.1.1 Especialização de exercícios (ou do acréscimo)

Os custos e proveitos são reconhecidos de acordo com o princípio de especialização de exercícios, sendo registado quando obtidos ou incorridos, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.

1.1.2 Instrumentos financeiros

Classificação dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias, tendo por base o modelo de negócio da entidade para gerir os ativos financeiros e as características contratuais em termos de fluxos de caixa do ativo financeiro:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral;
- Ativos financeiros ao justo valor através de resultados.

a) Ativos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado pelo custo amortizado se forem satisfeitas ambas as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter ativos financeiros a fim de recolher fluxos de caixa contratuais e,
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

Empréstimos e contas a receber

São ativos financeiros com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados num mercado ativo. Esta categoria inclui o crédito titulado a empresas e valores a receber pela prestação de serviços ou alienação de participações financeiras.

No reconhecimento inicial, estes ativos são registados pelo seu justo valor, deduzido de eventuais comissões incluídas na taxa efetiva, e acrescido de todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes ativos são reconhecidos em balanço ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Reconhecimento de juros

Os juros são reconhecidos com base no método da taxa efetiva, que permite calcular o custo amortizado e repartir os juros ao longo do período das operações. A taxa efetiva é aquela que, sendo utilizada para descontar os fluxos de caixa futuros estimados associados ao instrumento financeiro, permite igualar o seu valor atual ao valor do instrumento financeiro na data do reconhecimento inicial.

Imparidade de ativos financeiros

A Sociedade deverá efetuar periodicamente análises de imparidade dos seus ativos financeiros registados ao custo amortizado, nomeadamente em empréstimos e contas a receber.

A identificação de indícios de imparidade é efetuada numa base individual, sendo que os seguintes eventos podem constituir indícios de imparidade:

- Incumprimento das cláusulas contratuais, nomeadamente atrasos nos pagamentos de juros ou capital;
- Dificuldades financeiras significativas do devedor ou do emissor da dívida;
- Existência de uma elevada probabilidade de declaração de falência do devedor ou do emissor da dívida;
- Concessões de facilidades ao devedor em resultado das suas dificuldades financeiras que não seriam concedidas numa situação normal;
- Comportamento histórico das cobranças que permita deduzir que o valor nominal não será recuperado na totalidade.

O montante de imparidade apurado é reconhecido em custos, na rubrica “Imparidade de ativos financeiros líquida de reversões e recuperações”, sendo refletido em balanço separadamente como uma dedução ao valor do crédito a que respeita.

b) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Um ativo financeiro é mensurado pelo justo valor através de outro rendimento integral se forem satisfeitas ambas as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo seja alcançado através da recolha de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que são apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

Os ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, que correspondem a ações de empresas, são mensurados ao justo valor, com exceção de instrumentos de capital próprio não cotados num mercado ativo e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, os quais permanecem registados ao custo. Os ganhos ou perdas resultantes da reavaliação vão ser registados diretamente em capitais próprios, em “Reservas de reavaliação”. No momento da venda, ou caso seja determinada imparidade, as variações acumuladas no justo valor são transferidas para proveitos ou custos do exercício, sendo registados nas rubricas “Resultados de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” ou “Imparidade de outros ativos financeiros, líquida de reversões e recuperações”, respetivamente.

Os dividendos e os rendimentos de instrumentos de capital, classificados nesta categoria são registados como proveitos na rubrica “Rendimentos de instrumentos de capital” quando é estabelecido o direito da Sociedade ao seu recebimento.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originados após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidos em “Reservas de reavaliação”. Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

Relativamente a ativos financeiros registados ao custo, nomeadamente instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade, a Sociedade efetua igualmente análises periódicas de imparidade. Neste âmbito, o valor recuperável corresponde à melhor estimativa dos fluxos futuros a receber do ativo, descontados a uma taxa que reflita de forma adequada o risco associado à sua detenção.

O montante de perda por imparidade apurado é reconhecido diretamente em resultados do exercício. As perdas por imparidade nestes ativos não podem ser revertidas.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Até 31 de dezembro de 2020, os ativos financeiros registados na categoria de “ativos financeiros disponíveis para venda” eram valorizados pelo justo valor, tendo sido reclassificados em 2021 para “ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um ativo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais de mercado.

O justo valor dos instrumentos financeiros relativamente aos títulos de rendimento variável não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) é determinado com base em modelos e técnicas internas de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

c) Ativos financeiros ao justo valor através de resultados

O ativo financeiro é classificado como Ativo financeiro ao justo valor através de resultados sempre que devido ao modelo de negócio da Sociedade ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais, não seja apropriado classificar os ativos financeiros em nenhuma das categorias anteriores.

Esta categoria inclui:

- Ativos financeiros detidos para negociação, os quais englobam essencialmente títulos adquiridos com o objetivo de realização de ganhos a partir de flutuações de curto prazo nos preços de mercado. Incluem-se também nesta categoria os instrumentos financeiros derivados, com exceção daqueles que cumpram os requisitos de contabilidade de cobertura;
- Ativos financeiros classificados como ao justo valor através de resultados. A utilização da "*Fair value option*" implica o registo nesta categoria dos instrumentos financeiros de forma irrevogável no reconhecimento inicial, encontrando-se limitada a situações em que a sua aplicação resulte na produção de informação financeira mais relevante, nomeadamente:
 - Caso a sua aplicação elimine ou reduza de forma significativa uma inconsistência no reconhecimento ou mensuração ("*accounting mismatch*") que, caso contrário, ocorreria em resultado de se mensurar ativos e passivos ou de se reconhecer ganhos e perdas nos mesmos de forma inconsistente;
 - Grupos de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos que sejam geridos e o seu desempenho avaliado com base no justo valor, de acordo com estratégias de gestão de risco e de investimento formalmente documentadas, e informação sobre o grupo seja distribuída internamente aos órgãos de gestão.
- Adicionalmente, é possível classificar nesta categoria instrumentos financeiros que contenham um ou mais derivados embutidos, a menos que:
 - Os derivados embutidos não modifiquem significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam exigidos pelo contrato;
 - Fique claro, com pouca ou nenhuma análise, que a separação dos derivados implícitos não deve ser efetuada.

A Sociedade regista nesta categoria a generalidade dos instrumentos de capital, relativo à atividade de capital de risco, incluindo os casos de instrumentos que tenham associados derivados, nomeadamente o direito ou a obrigação contratual de alienar as participadas no âmbito de Acordos Parassociais celebrados na data da tomada das participações.

Os ativos financeiros classificados nesta categoria são registados ao justo valor, sendo os ganhos e perdas gerados pela valorização subsequente refletidos em resultados do exercício, nas rubricas de "Resultados em operações financeiras". Os juros são refletidos nas rubricas apropriadas de "Juros e rendimentos similares".

1.1.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o seu montante agregado reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

1.1.4 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, incluindo custos ou proveitos diretamente atribuíveis à transação. Subsequentemente, estes passivos são valorizados pelo custo amortizado.

1.1.5 Outros ativos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, acrescido das despesas diretamente imputáveis à sua aquisição. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o ativo esteja disponível para uso:

Equipamentos	Anos de vida útil	Taxa
Mobiliário e material	8	12,5%
Equipamento informático	5	20%
Instalações interiores	8	33,3%
Material de transporte	4 a 8	14,3%
Maquina e ferramentas	5	20-25%

Periodicamente é realizada análises no sentido de identificar evidências de imparidade em ativos tangíveis. A imparidade traduz uma perda de valor sofrida pelo ativo devido a fatores externos ou internos à entidade, em consequência da sua incapacidade para gerar benefícios económicos. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso em exercícios seguintes se verifique um aumento do valor recuperável do ativo.

No caso das viaturas é considerado uma estimativa do valor residual no final da vida útil.

1.1.6 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Esta rubrica comprehende essencialmente custos com a aquisição de *software e sistema de informação* utilizado no desenvolvimento das atividades da Sociedade, amortizados de forma linear ao longo de 3 anos. As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que ocorrem.

1.1.7 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2019 a 2021 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a Sociedade espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Havendo, os impostos diferidos são classificados como Não corrente.

1.1.8 Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinada com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objetos de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

1.1.10 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, a Sociedade considera como “Caixa e seus equivalentes” o total das rubricas “Caixa e disponibilidades em bancos centrais” e “Disponibilidades em outras instituições de crédito”.

2. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Sociedade

O principal risco a que a Sociedade se encontra exposta é o risco de variação no justo valor dos seus investimentos em participações financeiras e empréstimos. Este risco é gerido através de procedimentos definidos de análise e aprovação de novas entradas no capital, e de procedimentos de acompanhamento frequente e regular da atividade das participadas.

Risco cambial

Todos os ativos e passivos da Sociedade encontram-se expressos em Escudos de Cabo Verde, pelo que a Sociedade não está exposta a risco cambial.

Risco de liquidez

A Sociedade apresenta fundo de maneio positivo na ordem dos mESC 340 000. Apesar de ter gerado fluxos de caixa operacionais negativos nos 3 anos de atividade, a Sociedade tem vindo a conseguir suprir as suas necessidades de tesouraria devido ao saldo inicial em caixa e bancos, pelo que não enfrentou problemas de liquidez.

Risco de taxa de juro

A gestão do risco de taxa de juro visa proteger o valor patrimonial, assim como otimizar a margem financeira da Pró-Capital.

A Pró-Capital assume o risco de taxa de juro sempre que nas operações contratadas existem fluxos financeiros sensíveis a variações de taxas de juro.

A flutuação das taxas de juros tem impacto direto na rendibilidade das aplicações financeiras realizadas pela Pró-Capital.

3. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

O saldo é composto por depósitos à ordem constituídos junto dos Bancos decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Depósitos a ordem		
Banco Comercial do Atlântico	57.531	115.391
Banco Cabo-verdiano de Negócios	2.665	1.988
ECOBANK	1.375	-
Banco BAI de Cabo Verde	922	5.040
IIB - International Investm	907	-
Caixa Económica de Cabo Verde	775	1.726
Banco Interatlântico	626	891
	64.800	125.036

4. ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

% de participação	Custo de aquisição		Variação	
	2021	2020	2021	2020
Agrupamento Complementar de Empresas (A.C.E) - Pró-Taxi, SA	83,64%	9 200	9 200	-
Hotel HappyDay, SA	25,00%	25 000	16 000	9 000 4 000
Iramar Clinic Pediatria & Clínica Geral, SA	49,00%	8 647	-	8 647 -
SONCENT INN & SUITES, SA	21,39%	8 000	-	8 000
	50 847	25 200	25 647	4 000

Agrupamento Complementar de Empresas (A.C.E) – Pró-táxi, SA

Trata-se de um agrupamento de empresas com sede social na cidade da Praia e que tem como objeto social o apoio às atividades dos agrupados industriais de táxis e facilitar o desenvolvimento da sua atividade económica, nomeadamente no apoio à obtenção de crédito junto do banco para os membros do agrupamento.

Em julho de 2019, a Sociedade estabeleceu um acordo parassocial com as Empresas agrupadas (A.C.E.) para a realização de uma participação de 83,64% no capital dessa entidade, no montante de mESC 9 200, tendo sido o montante subscrito e realizado em 2019. Excepcionalmente, a participação ultrapassa o limite dos 49% no capital social da participada estabelecido nos Estatutos da Pró-Capital, no âmbito do projeto social levado a cabo pelo acionista único. Atendendo ao facto de o investimento efetuado pela Pró-Capital apenas ter ocorrido em 2019 e a participada iniciado a atividade em 2019, a Sociedade manteve esta participação registada ao custo de aquisição.

No âmbito do acordo parassocial, o retorno do investimento foi fixado em mESC 3 625, a ser transferido para a Pró-Capital em 2026, juntamente com o capital investido (ver Nota 10).

Hotel Happy Day, SA

É uma empresa do setor hoteleiro, situada na cidade da Praia, inaugurada em dezembro de 2021. Em 6 de dezembro de 2019, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com o Hotel Happy Day para a realização de uma participação de 21% no capital dessa entidade, pelo montante de mESC 20 000, realizado em 3 tranches de mESC 12 000, mESC 4 000 e mESC 4 000 em 2019, 2020 e 2021, respetivamente. Em abril de 2021, foi celebrado uma adenda ao Acordo de 6 de dezembro de 2019, para aumento do capital social da HappyDay para mESC 100 000, tendo a Pró-Capital subscrito e realizado o capital adicional de mESC 5 000, perfazendo assim 25% do capital da participada. Atendendo ao facto de o investimento efetuado pela Pró-Capital apenas ter ocorrido em 2019 e a participada iniciado a atividade em 2021, a Sociedade manteve esta participação registada ao custo de aquisição.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detém uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de dezembro de 2024. O preço de venda será determinado por auditor independente, não podendo, contudo, ser inferior ao valor da participação inicial (valor de entrada) da Pró-Capital, capitalizado com base numa taxa anual equivalente a cedência de fundos fixado pelo Banco de Cabo Verde, acrescida de 5%.

Iramar Clinic Pediatria & Clinica Geral, SA

A Iramar Clinic é um estabelecimento privado de prestação de cuidados de saúde, situada na cidade da Praia.

Em março de 2021, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com a sócia da Iramar Clinic Pediatria & Clinica Geral, SA, para a realização de uma participação de 49% no capital dessa entidade. O capital foi subscrito e realizado em 2021, no montante de mESC 8 647. Atendendo ao facto de o investimento efetuado pela Pró-Capital apenas ter ocorrido em 2021 e a participada iniciado a atividade em 2021, a Sociedade manteve esta participação registada ao custo de aquisição.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detém uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de março de 2026. O preço de venda será determinado por auditor independente, não podendo, contudo, ser inferior ao valor da participação inicial (valor de entrada) da Pró-Capital, capitalizado com base numa taxa anual fixa de 8%.

SONCENT INN & Suítes, SA

É uma empresa no setor hoteleiro, na fase nascente, situada na cidade do Mindelo e que pretende oferecer serviços de alojamentos com quartos de alto standing, serviços de restauração e bar e serviços de rent-a-car.

Em agosto de 2021, a Sociedade estabeleceu um Acordo Parassocial com o administrador da SONCENT INN & SUITES, SA, para a realização de uma participação de 43% no capital dessa entidade, correspondendo a mESC 16 000, tendo realizado 50% desse montante em 2021 com a assinatura do contrato. Atendendo ao facto de o investimento efetuado pela Pró-Capital apenas ter ocorrido em 2021 e a participada ainda se encontrar na fase de execução das obras, a Sociedade manteve esta participação registada ao custo de aquisição.

No âmbito do acordo parassocial, ficou estabelecido que a Sociedade detém uma opção de venda da sua participação à empresa participada e solidariamente aos seus sócios, a partir de agosto de 2026. O preço de venda será determinado por auditor independente, não podendo, contudo, ser inferior ao valor da participação inicial (valor de entrada) da Pró-Capital, capitalizado com base numa taxa anual fixa de 7%.

5. ATIVOS FINANCEIROS ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL/ ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Compreendem 120 000 ações da A Promotora, o correspondente a 26,67% do capital social da participada, cedidas à Pró-Capital pelo Estado de Cabo Verde em maio de 2020, no âmbito do Contrato de Cessão da Participação Social, registadas por contrapartida de Outros Instrumentos de capital (ver Nota 14). A Promotora encontra-se em fase de liquidação e perspetiva-se, com a venda dos ativos da A Promotora, em curso à data do balanço, um encaixe financeiro na Pró-Capital equivalente ao montante das ações em carteira destinado ao aumento do capital social da Sociedade. Em 2020, o saldo ficou classificado na rubrica de Ativos financeiros disponíveis para venda tendo sido reclassificado para a rubrica de Ativos financeiros através de outro rendimento integral em 2021, visando uma melhor classificação ao abrigo das normas aplicáveis.

6. APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

O saldo desta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	mESC	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos a prazo		
Ecobank de Cabo Verde	50.000	50.000
Banco Internacional de Cabo Verde	<u>35.000</u>	<u>30.000</u>
	85.000	80.000
 Juros a receber	 211	 279
	<u>85.211</u>	<u>80.279</u>

Os depósitos a prazo vencem juros à taxa anual de 2,75%.

7. EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica é integralmente constituída por títulos de dívida de emissores nacionais e apresenta a seguinte composição:

	mESC	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros créditos e valores a receber (titulados)		
Títulos da Dívida Pública		
Obrigações Tesouro – Através do BCN	(i) 25.000	25.000
Títulos Emitidos por Outros Residentes		
Obrigações Banco BAI de Cabo Verde	(ii) 21.249	21.249
 Juros a receber	 242	 295
	<u>46.491</u>	<u>46.544</u>

(i) referem-se a obrigações do Tesouro no valor de mESC 25 000, adquiridas em agosto de 2020, com maturidade de 2 anos, vencendo juros à taxa anual de 2,875%. O juro das obrigações em 2021 ascendeu a mESC 847 (2020: mESC 876) (ver Nota 15).

(ii) referem-se a obrigações do Banco BAI de Cabo Verde no valor de mESC 21 249, adquiridas em dezembro de 2019, com maturidade de 6 anos, vencendo juros à taxa anual crescente de 4% a 5,50%. O juro das obrigações em 2021 ascendeu a mESC 681 (2020: mESC 280) (ver Nota 15).

8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Outros ativos tangíveis” decompõem-se como segue (em mESC):

	Mobiliário e material de escritório	Máquinas e ferramentas	Equipamento informático	Equipamento de transporte	Equipamento de transmissão	Total geral
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2019						
Valor de aquisição	811	-	669	5 591	8	7 079
Depreciação acumulada	(8)	-	(47)	(333)	(8)	(396)
Valor escriturado	803	-	622	5 258	-	6 683
VARIACÕES EM 2020						
Valor líquido inicial	803	-	622	5 258	-	6 683
Aquisições	102	122	294	-	-	518
Depreciação do exercício	(204)	(26)	(338)	(798)	-	(1 366)
Valor líquido	702	97	578	4 460	-	5 836
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020						
Valor de aquisição	913	122	963	5 591	8	7 597
Depreciação acumulada	(212)	(26)	(385)	(1 131)	(8)	(1 761)
Valor escriturado	702	97	578	4 460	-	5 836
VARIACÕES EM 2021						
Valor líquido inicial	702	97	578	4 460	-	5 836
Aquisições	48	-	574	-	-	622
Alienações-valor de aquisição	(11)	-	-	-	-	(11)
Alienações-depreciações acumuladas	3	-	-	-	-	3
Depreciação do exercício	(101)	(26)	(449)	(798)	-	(1 375)
Valor líquido	640	71	702	3 662	-	5 075
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021						
Valor de aquisição	950	122	1 536	5 591	8	8 208
Depreciação acumulada	(310)	(51)	(834)	(1 930)	(8)	(3 133)
Valor escriturado	640	71	702	3 662	-	5 075

9. ATIVOS INTANGÍVEIS

A rubrica comprehende o sistema de tratamento de tratamento de dados (software) no montante de mESC 1 229 (2020: mESC 1 049), líquido de amortizações acumuladas de mESC 797 (2020: mESC 447), sendo mESC 351 (2020: mESC 331) as amortizações do exercício.

10. OUTROS ATIVOS

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Devedores e outras aplicações		
Suprimentos		
ACE - Pró-Taxi	2.200	2.200
HappyDay	10.000	10.000
Iramar Clinic	2.000	-
	<u>14.200</u>	<u>12.200</u>
Outros devedores diversos		
Adiantamento a Fornecedores		
The Don Paco Hotel	6	-
ISA TOUR- Agencia de Viagens e Turismo	11	-
	<u>17</u>	<u>-</u>
Activos por impostos sobre o rendimento		
Iur S/Juros DP	137	-
Outros rendimentos a receber		
Comissões	1.208	-
Despesas com encargo diferido		
Seguros	45	-
	<u>15.607</u>	<u>12.200</u>

A – Suprimentos

ACE – Pró-Táxi

O saldo em dívida a 31 de dezembro de 2021 corresponde ao reforço de financiamento na modalidade de suprimento concedido à Pró-Táxi, em 2020, no montante de mESC 2 200, destinado ao apoio à tesouraria da participada para fazer face à redução da atividade de exploração dos táxis no contexto da pandemia. Não vence juros e foi reembolsado em abril de 2022.

Hotel Happy Day

O saldo corresponde ao suprimento concedido pela Sociedade à participada Hotel Happy Day, destinado a financiar o término da construção e apetrechamento do Hotel. Vence juros à taxa capitalizada de 3% ao ano e o capital em dívida é objeto de reembolso integral no prazo máximo de 18 meses, a contar da data da assinatura do respetivo contrato, 22 de dezembro de 2020.

IRAMAR

O saldo corresponde ao suprimento concedido pela Sociedade à participada Iramar, destinado a fazer face ao reforço do investimento e apoio à tesouraria. Vence juros à taxa capitalizada de 3% ao ano e o capital em dívida é objeto de reembolso integral no prazo máximo de 18 meses a contar da data da assinatura do respetivo contrato, 22 de abril de 2021.

B – Outros rendimentos a receber

O saldo corresponde à comissão de gestão a receber da ACE- Pró-Táxi, no montante de mESC 1 208, referente aos exercícios de 2019, 2020 e 2021. Conforme estipulado no Acordo Parassocial assinado entre a Pró-Capital e a ACE, o montante em causa será acumulado pela ACE até a liquidação total do crédito junto ao BCA em 2026, data em que o total das comissões e o valor investido no capital social da ACE nos montantes de mESC 3 625 e mESC 9 200 (ver Nota 4), respetivamente, serão transferidos à Pró-Capital.

11. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

O saldo corresponde à parcela remanescente de um empréstimo, no montante de mESC 5 591, contratado em julho de 2019 junto ao Banco Comercial do Atlântico, destinado à aquisição de duas viaturas (ver Nota 8). Vence juros à taxa anual de 6%, reembolsável em 49 prestações, sendo a primeira de mESC 559 com a assinatura do contrato, seguida de 47 prestações de mESC 118 e a última de mESC 112.

12. PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTE

A estimativa do imposto a pagar sobre o lucro corresponde à tributação autónoma.

Os prejuízos fiscais resumem-se como segue (em mESC):

	mESC		
	31-12-2021	31-12-2020	31-12-2019
Resultado antes de imposto	(25.785)	(26.798)	(15.847)
A adicionar:			
Despesas de representação		9	17
Tributação autónoma	71	106	46
Correções relativas a tributações anteriores	17	46	-
Depreciações e Amortiz. Fora dos termos previsto no IRPC	437	552	120
30 % gasto com viaturas ligeiras de passageiros	410	383	172
Crédito de imposto de retenção na fonte	36	89	
A deduzir:			
Outras correções	(2.258)	(1.708)	(120)
Resultado fiscal do exercício	(27.073)	(27.321)	(15.612)

O reporte fiscal acumulado totaliza mESC 70 006 e os respetivos Impostos diferidos ativos ascendem a mESC 15 709, os quais não foram registados devido à imprevisibilidade da sua recuperação dentro do período de reporte fiscal.

13. OUTROS PASSIVOS

O saldo decompõe-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
<u>Encargos a pagar:</u>		
Subsídio de férias	1.013	1.454
<u>Outras exigibilidades:</u>		
Previdência social	316	256
Imposto sobre o Rendimento – Retenções na fonte	189	181
SOAT - Seguradora	2	3
<u>Outros credores:</u>		
Donativos recebidos	853	1.290
Outros credores	100	65
	2.473	3.249

Donativos recebidos

O saldo da rubrica corresponde ao valor dos ativos imobilizado recebidos em outubro de 2019 da SDE – Sociedade de Desenvolvimento Empresarial, no montante de mESC 1 962, líquido das respetivas compensações de depreciações acumuladas no montante de mESC 1 109, dos quais mESC 437 referentes ao exercício de 2021 (ver Notas 8 e 17).

14. CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2021 e 2020 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social da Pró-Capital ascende a mESC 551 000, encontrando-se realizado em 31 de dezembro de 2021 em mESC 332 250, representado por 332 250 ações de valor nominal de 1000 CVE cada, detidas pelo Estado de Cabo Verde.

De acordo com a lei e os estatutos, pelo menos 5% do resultado líquido anual deverá ser afeto à constituição da Reserva legal até que se atinja, no mínimo, 20% do capital social.

As reservas legais só podem ser utilizadas para (i) cobrir a parte do prejuízo registrado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e (iii) incorporação no capital estatutário.

A rubrica de Outros instrumentos de capital compreende 120 000 ações da A Promotora, cedidas à Pró-Capital pelo Estado de Cabo Verde, no montante de mESC 120 000, registadas em contrapartida

de Ativos financeiros disponíveis para venda, posteriormente reclassificada para a rubrica de Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (ver Nota 5).

O resultado líquido negativo do exercício de 2020, no valor de mESC 26 798, foi transferido para Resultados transitados.

15. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES E JUROS E ENCARGOS SIMILARES

	mESC	
	2021	2020
Juros e rendimentos similares		
Juros de Outros Créditos e valores a receber - titulados		
Títulos da dívida pública - obrigações do tesouro	681	280
Títulos dos outros residentes - obrigações Banco BAI CV	847	876
	<u>1.528</u>	<u>1.156</u>
Juros de aplicações em instituições de crédito		
No país	2.357	1.602
	<u>3.884</u>	<u>2.758</u>
Juros e encargos similares		
Juros de empréstimos bancários		
	<u>163</u>	<u>233</u>
	<u>163</u>	<u>233</u>
	<u>3.721</u>	<u>2.525</u>

O aumento dos Juros e rendimentos similares deve-se à subscrição das obrigações do tesouro em agosto de 2020 (ver Nota 7) e à constituição de novo depósito a prazo no IIB em 2021 (ver Nota 5).

16. RENDIMENTOS/ ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

	mESC	
	2021	2020
Rendimentos de serviços e comissões (ver Nota 10)	1 208	-
Encargos com serviços e comissões	39	29
	<u>1 169</u>	<u>29</u>

17. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

	mESC	
	2021	2020
Outros proveitos de exploração		
Donativos recebidos (ver Nota 13)	437	552
Outros	17	-
	454	552
Outros custos de exploração		
Outros impostos	(346)	(782)
	107	(230)

Contrariamente ao que sucedeu em 2020, em 2021 a rubrica “Outros resultados de exploração” teve uma variação positiva, apesar da diminuição da rubrica “outros proveitos de exploração”. O aumento desta rubrica deve-se à redução dos outros custos de exploração.

18. CUSTO COM PESSOAL

A rubrica tem a seguinte composição:

	mESC	
	2021	2020
Remunerações de Colaboradores	9 740	10 566
Remunerações do Conselho de Administração	6 586	6 858
Previdência Social Empregados	2 518	1 691
Previdência Social Administração	633	440
Remunerações Fiscal Único	360	360
Remunerações dos Membros da AG	57	114
Outros	35	47
Encargos sociais obrigatórios	30	34
	19 959	20 108
Número médio de funcionários	9	9

19. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

A rubrica tem a seguinte composição:

	mESC	
	2021	2020
Rendas e Aluguer	1.777	1.777
Serviço especializados	1.717	904
Consultores e Auditores Externos	1.374	810
Publicidade e edição de publicações	621	429
Impressos e material de consumo corrente e outros	552	260
Despesas de representação, deslocação e estadias	480	150
Água e eletricidade	452	402
Comunicações e despesas de expedição	426	518
Combustíveis	310	271
Transporte	226	8
Seguros	163	192
Outros fornecimentos de terceiros	134	139
Conservação e reparação	120	196
Serviços judiciais e notariado	49	56
Material de limpeza e higiene	27	38
Serviços de limpeza	15	10
Formação	-	46
Material para assistência e reparação	-	6
Outros	585	898
	9.028	7.108

20. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações ocorridos em 2021 e 2020 entre a Sociedade e as partes relacionadas sumarizam-se como segue (em mESC):

	Balanço				Demonstração de resultados	
	Ativos	Ativos	Outros	Outros	Rendimentos com serviços e comissões	Outros resultados de exploração
	financeiros ao justo valor através de resultados (ver Nota 4)	financeiros ao justo valor através de outro (ver Nota 5)	ativos (ver Nota 10)	passivos (ver Nota 13)	(ver Nota 16)	(ver Nota 17)
Agrupamento A.C.E Pró - Taxi	9 200	-	3 408	-	1 208	-
Hotel Happyday, Sociedade	25 000	-	10 000	-	-	-
APromotora	-	120 000	-	-	-	-
IRAMAR CLINIC SA	8 647	-	2 000	-	-	-
SONCENTINN & SUITES, SA	8 000	-	-	-	-	-
SDE - Sociedade de Desenvolvimento Empresarial	-	-	-	(853)	-	437
	50 847	120 000	15 408	(853)	1 208	437
2020						
	Ativos	Ativos	Outros	Outros	Rendimentos com serviços e comissões	Outros resultados de exploração
	financeiros ao justo valor através de (ver Nota 4)	financeiros disponíveis para venda (ver Nota 5)	ativos (ver Nota 10)	passivos (ver Nota 13)	(ver Nota 16)	(ver Nota 17)
Agrupamento A.C.E Pró - Taxi	9 200	-	2 200	-	-	-
Hotel Happyday, Sociedade	16 000	-	10 000	-	-	-
APromotora	-	120 000	-	-	-	-
IRAMAR CLINIC SA	-	-	-	-	-	-
SONCENTINN & SUITES, SA	-	-	-	-	-	-
SDE - Sociedade de Desenvolvimento Empresarial	-	-	-	(1 290)	-	552
	25 200	120 000	12 200	(1 290)	-	552

O Conselho de Administração

Presidente

Eugenio A. Moedas

/Eugénio Alexandre da Moeda/

Administrador

Vladimir do Rosário/

Administrador

Vladimir do Rosário.

Ligia Pinto

/Ligia Piedade Pinto/

O Técnico Oficial Contas

Maria Idalsisa.

/Maria Idalsisa/

ANEXO II – RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Pró-Capital – Sociedade de Capital de Risco, Sociedade Unipessoal, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Pró-Capital – Sociedade de Capital de Risco, Sociedade Unipessoal, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente

distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades; e

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

18 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
– Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

Relatório da Atividade do Fiscal Único

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e dos Estatutos e na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o relatório sobre a atividade de fiscalização desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da Pró Capital - Sociedade de Capital de Risco, Sociedade Unipessoal, S.A. (Pró-Capital), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos possível e adequada, a evolução da atividade da Pró-Capital, nomeadamente:

- (i) tomámos conhecimento das principais decisões do Conselho de Administração, lavradas em atas de reuniões desse órgão, com vista a garantir a observância da lei e dos estatutos;
- (ii) verificámos a razoabilidade dos registos e documentação contabilística relevante numa base regular, com especial atenção para conformidade com o aviso 2/2007 emitido pelo Banco de Cabo Verde, baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF);
- (iii) verificámos o cumprimento das obrigações fiscais e parafiscais;
- (iv) emitimos parecer sobre os instrumentos de gestão previsional;
- (v) analisámos o processo de controlo orçamental e de execução do plano de atividades;
- (vi) analisámos a razoabilidade e eficácia do sistema de controlo interno relevante;
- (vii) analisamos informações relevantes relativas aos investimentos aprovados;
- (viii) analisámos o relatório emitido pelo auditor interno, com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2021;
- (ix) Participámos no processo de seleção e verificámos a independência dos auditores externos;
- (x) acompanhamos os trabalhos realizados pelos auditores externos;
- (xi) em resultado de encontros e contactos com a Administração, Direção Administrativa e Financeira, auditor interno e auditores externos, obtivemos todos os esclarecimentos que entendemos necessários e relevantes.

Parecer do Fiscal Único

Procedemos à análise do Relatório do Conselho de Administração, incluindo a Proposta de aplicação de resultados, e as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e o Anexo, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Constatámos que a Pró-Capital apresenta um resultado líquido negativo de 25.785 milhares de escudos em 2021, relacionado sobretudo com:

- (i) os gastos de estrutura, nomeadamente custos com o pessoal e gastos gerais administrativos nos montantes de 19.959 e 9.028 milhares de escudos, respetivamente, no entanto razoáveis face ao plano inicial e às exigências do setor;

- (ii) capitalização parcial, tendo sido realizados cerca de 60% de um capital social previsto de 551.000 milhares de escudos, e ausência de fontes de financiamento adicionais;
- (iii) nível reduzido das taxas de juro dos depósitos;
- (iv) a própria natureza da atividade de capital de risco que pressupõe algum tempo para rentabilização dos investimentos, implicando resultados negativos na fase inicial;
- (v) algum atraso na implementação do plano de investimentos inicial, devido sobretudo ao efeito da pandemia de COVID-19.

Apreciámos ainda o relatório do auditor independente emitido pela PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda, com o qual concordamos. Apraz-nos verificar que o relatório não apresenta qualquer qualificação.

No desenvolvimento da nossa função fiscalizadora, verificámos que:

- (i) as Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
- (ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- (iii) o Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Pró-Capital, evidenciando os aspetos mais significativos;
- (iv) a proposta de aplicação de resultados encontra-se em conformidade com as disposições contratuais, legais e estatutárias.

Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para expressar o nosso parecer sobre os documentos a serem apresentados pelo Conselho de Administração à Assembleia Geral.

Nestes termos, somos do parecer que:

- (i) seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
- (ii) sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
- (iii) seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados.

Cidade da Praia, 20 de maio de 2022

O Fiscal Único



Bruno Miguel Delgado Gomes Lopes
Auditor Certificado nº 31

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Nº 03A/2022

1. DATA, HORA E LOCAL

Aos 18 dias do mês de maio de 2022, pelas 16:00 horas, ocorrida sala de reuniões da Pró-Capital

1

2. PRESENÇAS (Conselho de Administração – CA)

Eugénio Moeda (Presidente do Conselho de Administração - PCA)

Vladimir do Rosário (Administrador)

Lígia Pinto (Administradora)

3. ORDEM DO DIA

Após a ponderação da agenda proposta, a Ordem do Dia ficou assim constituída:

3.1. Aprovação da Agenda;

3.2. Deliberações:

- a) Análise do Relatório e Contas 2021 a ser apresentado para deliberação da Assembleia Geral;

3.3. Diversos

4. APROVAÇÃO AGENDA

Os trabalhos do CA deram inicio com a aprovação da proposta de agenda.

5. DELIBERAÇÃO

Análise do Relatório e Contas 2021 a ser apresentado para deliberação da Assembleia Geral – Após análise detalhada do relatório de auditoria externa, o CA deliberou aprovar o Relatório e Contas 2021 e instruiu no sentido do seu envio ao Fiscal Único para parecer antes de ser apresentado à Assembleia Geral para Aprovação.

6. DIVERSOS

7. ENCERRAMENTO, LAVRATURA E APROVAÇÃO DA ATA

Esgotado os pontos a tratar em reunião do Conselho, deu-se por encerrado os trabalhos quando eram 17:35 horas, tendo sido lavrado a presente Ata que vai devidamente assinada pelos membros do Conselho de Administração presentes.

2

Praia, aos 18 dias de maio de 2022

Presidente do CA



/Eugénio Moeda/

Administrador

/Vladimir do Rosário/

Administradora

/Lígia Pinto/



Ministério das Finanças

DIRECÃO NACIONAL DE RECEITAS DO ESTADO

Nome: Sociedade De Capital De Risco,
Sociedade Unipessoal, Sa - Pró Capital

NIF: 276268806

Morada/Sede: Prédio Bai Center - Varzea

C.P.:

Email: procapitalcv@gmail.com

Telefone:

Recibo de Entrega Modelo 1B

ID REGISTO: 44846

ASSUNTO: RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DO MOD 1B

Certifica-se que foi registada no Porton di nos ilha em **18/05/2022** a declaração **MOD 1B** relativamente ao periodo de **2021**.

Processado por Computador,
18 de Maio de 2022



QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA DECLARAÇÃO

<input checked="" type="checkbox"/> Primeira	Ano 2 0 2 1	Período de Tributação 2 0 2 1 - 0 1 - 0 1 até 2 0 2 1 - 1 2 - 3 1
<input type="checkbox"/> Substituição	Data da Entrega 2 0 2 2 - 0 5 - 1 8	
<input type="checkbox"/> Outra		

QUADRO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO

NIF **2 7 6 2 6 8 8 0 6** Nome / Designação **Sociedade De Capital De Risco, S**

Área Fiscal **2 2 3** Designação **Praia**

Possui mais do que um estabelecimento?

ATIVIDADES PRINCIPAL E SECUNDÁRIAS

Principal?	Atividade
	Participar no Capital Social de empresas

INFORMAÇÕES

Tipo	Informação
Email	info@procapital.cv
Importador	nao
Telefone	2616325

QUADRO 3 - TIPO DE SUJEITO PASSIVO

- Residente que exerce, a título principal, atividade comercial, industrial, agrícola ou piscatória (Quadros: 1-11).
- Residente que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial, agrícola ou piscatória (Quadros: 1-5; 12).
- Não residente com estabelecimento estável (Quadros: 1-11).
- Não residente sem estabelecimento estável (Quadros: 1-5; 13).
- Instituição Financeira (Quadros: 1 a 10 e 11A).
- Entidade Seguradora (Quadros: 1 a 10 e 11B).

QUADRO 4 - REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS

- Geral.
- Insenção Tributária. Taxa de Isenção: _____
- Transpaência Fiscal.
- Redução de Taxa.

QUADRO 5 - IDENTIFICAÇÃO DOS SÓCIOS / ACIONISTAS E GERENTES / ADMINISTRADORES À DATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS

Data de Aprovação de Contas **2 0 2 2 0 5 1 8**

IDENTIFICAÇÃO DOS SÓCIOS / ACIONISTAS À DATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS

ORIGEM	NIF	Nome	Sócio / Acionista	% de Capital
CV	350813680	Ministério das Finanças	Acionista	100%

IDENTIFICAÇÃO DOS GERENTES / ADMINISTRADORES EM FUNÇÕES À DATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS / REPRESENTANTE LEGAL

ORIGEM	NIF	Nome	Função
CV	103153063	Vladimir Amilcar Gonçalves do Rosário	Administrador
CV	104092700	Eugénio Alexandre Cabral Gonçalves da Moeda	
CV	118539647	Lígia Piedade Pinto	Administrador

NIF

1 0 4 7 9 6 8 6 3

Nº Inscrição OPACC

102

Telefone

9917686

Email

mmartins@bi.cv

HERANÇA JACENTE

Herança jacente

QUADRO 6 (A E C) - APURAMENTO DA MATÉRIA COLETÁVEL

Campo	Descrição	Valor
RESULTADO LÍQUIDO		
Q6.1	+ RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍOD	
Q6.2	+ Variações patrimoniais positivas não refletidas no resultado (art.º 26º CIRPC)	
Q6.3	+ Quota-partes subsídio respeitante a ativos não correntes, não depreciables/não amortizáveis (art.º 27º, al.º b) CIRI	
Q6.4	- Variações patrimoniais negativas não refletidas no resultado (art.º 32º CIRPC)	
Q6.5	SOMA (Q6.1 + Q6.2 + Q6.3 - Q6.4)	-25785334
ACRESCIMOS		
Q6.A1	+ Correções relativas a períodos de tributação anteriores (art.º 23º, n.º 2 CIRPC)	16947
Q6.A8	+ As depreciações e amortizações efetuadas fora dos termos previstos no CIRPC (art.º 29º, n.º 1, al.º c) e 51º CIRPC)	436800
Q6.A14	+ O IRPC, as tributações autónomas, e quaisquer outros impostos que incidam sobre lucros (art.º 29º, n.º 1, al.º e) CIRPC)	70554
Q6.A25	+ Acréscimo de 30% do total dos gastos com viaturas ligeiras de passageiros ou mistas (art.º 30º, n.º 1, al.º a) CIRPC)	409617
Q6.A41	+ Correções nos casos de créditos de imposto e retenção na fonte (art.º 69º, 91º e 93º CIRPC)	122114
DEDUÇÕES		
Q6.D.O.1	Subsídios	436800
Q6.D.O.2	Juros Obrigações	1821173
Q6.6	SOMA DE ACRÉSCIMOS (Q6.5 + Q6.A.1 + ... + Q6.A.45 + Q6.A.O)	-24729302
Q6.7	SOMA DE DEDUÇÕES (Q6.D.1 + ... + Q6.D.19 + Q6.D.O)	2257973
Q6.8	PREJUÍZO FISCAL (Q6.6 - Q6.7) < 0	26987275
Q6.9	LUCRO TRIBUTÁVEL (Q6.6 - Q6.7) . 0	
Q6.10	- Prejuízos fiscais (art.º 59º CIRPC)	
Q6.11	- Benefícios fiscais (50% do Lucro Tributável das Atividades Agrícolas e Piscatórias) (art.º 14º CIRPC)	
Q6.12	- Benefícios fiscais (70% do Lucro Tributável - empresas construtoras de habitação social desde que a margem sobre as vendas e a prestação de serviços seja . 15%) - Decreto-Legislativo n.º 11/2010 de 1 de Novembro	
Q6.13	MATÉRIA COLETÁVEL (Q6.9 - Q6.10 - Q6.11 - Q6.12)	0

QUADRO 8 (A E C) - CÁLCULO DO IMPOSTO

Campo	Descrição	% Mat. Col.	Taxa	Valor
Q8.1	Imposto à taxa normal (art.º 84º CIRPC)			
Q8.2	Internacionalização (Decreto-Legislativo nº 2/2011 de 21 de fevereiro e art.º 17º Cl)			
Q8.3	Internacionalização com majoração (Decreto-Legislativo nº 2/2011 de 21 de fevereiro, n.º 3 do art.º 2º)			
Q8.4	Empresas no CIN (art.º 19º CBF)			
Q8.5	Imposto a outra taxa			
Q8.6	COLETA (Q8.1 + Q8.2 + Q8.3 + Q8.4 + Q8.5)			0
Q8.7	Dupla tributação internacional (art.º 93º CIRPC)			
Q8.8	Benefícios fiscais (art.º 12º, art.º 29º do CBF)			
Q8.9	Benefícios fiscais (art.º 28º A do CBF)			
Q8.10	Pagamentos fracionados (art.º 95º CIRPC)			

Q8.11	TOTAL DEDUÇÕES (art.º 91º, n.º 1, al.º a) a c) CIRPC) (Q8.7 + Q8.8 + Q8.9 + Q8.10))	0
Q8.12	IRPC LIQUIDADO (art.º 84º, n.º 1 CIRPC) (Q8.6 - Q8.11) ? 0	0
Q8.13	Limitação de benefícios (art.º 92º CIRPC)	
Q8.14	Retenções na fonte (art.º 85º, n.º 2 CIRPC)	
Q8.15	IRPC A PAGAR (Q8.12 + Q8.13 - Q8.14) ? 0	0
Q8.16	IRPC A RECUPERAR (Q8.12 + Q8.13 - Q8.14) < 0	
Q8.17	IRPC de períodos anteriores	
Q8.18	Reposição de benefícios fiscais	
Q8.19	Derrama (Lei de Finanças, Locais n.º 79/VI/2005 de 5 de Setembro./Imp. de Incêndio - Decreto-Lei n.º 71/78 de 26 de Agosto.)	
Q8.20	Tributações autónomas (art.º 89º CIRPC)	0
Q8.21	Utilização de crédito de pagamentos fracionados (art.º 91º, nº 8 CIRPC)	
Q8.22	Juros compensatórios (art.º 33º CGT)	
Q8.23	Juros de mora (art.º 35º CGT)	
Q8.24	Crédito de imposto IRPC de períodos anteriores	
Q8.25	TOTAL A PAGAR (Q8.12 + Q8.13 - Q8.14 + Q8.17 + Q8.18 + Q8.19 + Q8.20 - Q8.21 + Q8.22 + Q8.23 - Q8.24) >= 0	0
Q8.26	TOTAL A RECUPERAR (Q8.12 + Q8.13 - Q8.14 + Q8.17 + Q8.18 + Q8.19 + Q8.20 - Q8.21 + Q8.22 + Q8.23 - Q8.24) < 0	

QUADRO 9 (A E C) - APURAMENTO DA VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO

Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
1 - Inventários finais				0
2 - Reclassificação e regularização de inventários				0
3 - Inventários iniciais				0
4 - Variação nos inventários de produção (4 = 1 + 2 - 3)	0	0	0	0
Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso				
5 - Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0
6 - Reversão de ajust./perdas por imparidade do período em invent.				0
7 - Perdas em inventários				0
8 - Ganhos em inventários				0
9 - Inventários que se encontram fora da empresa				0
10 - Adiantamentos por conta de compras				0

QUADRO 10 (A E C) - GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias, ou de consumo	Total
1 - Inventários iniciais			0
2 - Compras			0
3 - Reclassificação e regularização de inventários			0
4 - Inventários finais			0
5 - Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	0	0	0
6 - Gasto com ativos biológicos (compras)			
7 - Subcontratos relacionados com a produção			
8 - Total (5 + 6 + 7)			0
Outra informação relativa a mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo			
9 - Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0

10 - Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0
11 - Perdas em inventários	0
12 - Ganhos em inventários	0
13 - Inventários que se encontram fora da empresa	0
14 - Adiantamentos por conta de compras	0

QUADRO 11 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS LÍQUIDOS POR NATUREZA

Campo	Descrição	Valor
Q11.1	Vendas e prestações de serviços	
Q11.2	Subsídios à exploração	
Q11.3	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	
Q11.4	Variação nos inventários de produção	
Q11.5	Trabalhos para a própria empresa	
Q11.6	Gastos com mercadorias vendidas e matérias Consumidas	
Q11.7	RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (Q11.1 + Q11.2 + Q11.3 + Q11.4 + Q11.5 - Q11.6)	
Q11.8	Fornecimentos e serviços externos	
Q11.9	VALOR ACRESCENTADO BRUTO (Q11.7 - Q11.8)	
Q11.10	Gasto com o pessoal	
Q11.11	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
Q11.12	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	
Q11.13	Provisões (aumento/reduções)	
Q11.14	Imparidade de ativos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	
Q11.15	Aumentos/reduções de justo valor	
Q11.16	Outros rendimentos e ganhos	
Q11.17	Outros gastos e perdas	
Q11.18	RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÕES, PREDAS/GANHOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS (Q11.9 - Q11.10 + Q11.11 + Q11.12 + Q11.13 + Q11.14 + Q11.15 + Q11.16 - Q11.17)	
Q11.19	Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	
Q11.20	Perdas/Reversões por imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	
Q11.21	RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE PERDAS/GANHOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS) (Q11.18 + Q11.19 + Q11.20)	
Q11.22	Juros e ganhos similares obtidos	
Q11.23	Juros e perdas similares suportados	
Q11.24	RESULTADO ANTES DO IMPOSTO (Q11.21 + Q11.22 - Q11.23)	
Q11.25	Imposto sobre o rendimento do período	
Q11.26	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (Q11.24 - Q11.25)	

QUADRO 11A - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS LÍQUIDOS POR NATUREZA - INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Campo	Descrição	Valor
Q11.A1	Juros e rendimentos similares	3884415
Q11.A2	Juros e encargos similares	162850
Q11.A3	MARGEM FINANCEIRA (Q11.A.1 - Q11.A.2)	3721565
Q11.A4	Rendimentos de instrumentos de capital	
Q11.A5	Rendimentos com serviços e comissões	1208213
Q11.A6	Encargos com serviços e comissões	39328
Q11.A7	Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	

Q11.A8	Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda	
Q11.A9	Resultados de reavaliação cambial	
Q11.A10	Resultados de alienação de outros ativos	
Q11.A11	Outros resultados de exploração	107294
Q11.A12	PRODUTO BANCÁRIO (Q11A.3 + Q11A.4 + Q11A.5 - Q11A.6 + Q11A.7 + Q11A.8 + Q11A.9 + Q11A.10 + Q11A.11)	4997744
Q11.A13	Custos com pessoal	19958641
Q11.A14	Gastos gerais administrativos	9028212
Q11.A15	Amortizações do exercício	1725671
Q11.A16	Provisões líquidas de reposições e anulações	
Q11.A17	Imparidade de outros ativos financeiros líquida de reversões e recuperações	
Q11.A18	Imparidade de outros ativos líquida de reversões e recuperações	
Q11.A19	RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS (Q11A.12 - Q11A.13 - Q11A.14 - Q11A.15 - Q11A.16 - Q11A.17 - Q11A.18)	-25714780
Q11.A20	Impostos correntes	70554
Q11.A21	Impostos diferidos	
Q11.A22	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (Q11A.19 - Q11A.20 - Q11A.21)	-25785334

Quarta-Feira Maio 18 2022 5:24 PM

Balancete Geral (Período [Janeiro - Fim] e Acumulado) - 2022

Valores em CVE

Data Contab. : 30-04-2022

Lançamento: < TODOS >

Conta	Descrição	Janeiro - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
10	Caixa e disponibilidades	58 925,00	58 925,00	0,00	88 925,00	58 925,00	30 000,00 D
100	Caixa	58 925,00	58 925,00	0,00	88 925,00	58 925,00	30 000,00 D
10001	Caixa- Fundo Fixo	58 925,00	58 925,00	0,00	88 925,00	58 925,00	30 000,00 D
11	Disponibilidades em outra	9 484 886,00	25 610 387,00	16 125 501,60 C	74 285 127,00	25 610 387,00	48 674 740,00 D
110	Disponibilidades sobre in	9 484 886,00	25 610 387,00	16 125 501,00 C	74 285 127,00	25 610 387,00	48 674 740,00 D
1100	Depósitos ... ordem	9 484 886,00	25 610 387,00	16 125 501,00 C	74 285 127,00	25 610 387,00	48 674 740,00 D
11001	BCA - BANCO COMERCIAL DC	2 228 491,00	23 347 875,00	21 119 384,00 C	59 759 665,00	23 347 875,00	36 411 790,00 D
11002	CECV - Caixa Económica de	3 397 020,00	996 158,00	2 400 862,00 D	4 171 542,00	996 158,00	3 175 384,00 D
11003	BAICV - Banco Angolano de	0,00	0,00	0,00	922 112,00	0,00	922 112,00 D
11004	BCN - Banco Caboverdiano	359 375,00	23 144,00	336 231,00 D	3 023 908,00	23 144,00	3 000 764,00 D
11005	BI - Banco Interatlântico	3 500 000,00	1 241 210,00	2 258 790,00 D	4 126 319,00	1 241 210,00	2 885 109,00 D
11006	IIB-International Investm	0,00	0,00	0,00	906 807,00	0,00	906 807,00 D
11007	ECOBANK	0,00	2 000,00	2 000,00 C	1 374 774,00	2 000,00	1 372 774,00 D
13	aplicações em instituiçõe	0,00	0,00	0,00	85 000 000,00	0,00	85 000 000,00 D
130	aplicações em instituiçõe	0,00	0,00	0,00	85 000 000,00	0,00	85 000 000,00 D
1301	Em outras instituições de	0,00	0,00	0,00	85 000 000,00	0,00	85 000 000,00 D
13012	Depósitos	0,00	0,00	0,00	85 000 000,00	0,00	85 000 000,00 D
130122	A prazo	0,00	0,00	0,00	85 000 000,00	0,00	85 000 000,00 D
130123	DP IIB	0,00	0,00	0,00	35 000 000,00	0,00	35 000 000,00 D
130124	DP ECOBANK	0,00	0,00	0,00	50 000 000,00	0,00	50 000 000,00 D
14	Credito a clientes	0,00	0,00	0,00	46 249 000,00	0,00	46 249 000,00 D
140	Outros créditos e valores	0,00	0,00	0,00	46 249 000,00	0,00	46 249 000,00 D
1400	Emitidos por residentes	0,00	0,00	0,00	46 249 000,00	0,00	46 249 000,00 D
14000	Títulos de dívida	0,00	0,00	0,00	46 249 000,00	0,00	46 249 000,00 D
140000	De emissores públicos nac	0,00	0,00	0,00	25 000 000,00	0,00	25 000 000,00 D
1400000	Capital	0,00	0,00	0,00	25 000 000,00	0,00	25 000 000,00 D
14000001	Obrigações do Tesouro - C	0,00	0,00	0,00	25 000 000,00	0,00	25 000 000,00 D
14000010	Obrigações BCN	0,00	0,00	0,00	25 000 000,00	0,00	25 000 000,00 D
140001	De outros residentes	0,00	0,00	0,00	21 249 000,00	0,00	21 249 000,00 D
1400010	Dívida não subordinada	0,00	0,00	0,00	21 249 000,00	0,00	21 249 000,00 D
14000100	Capital	0,00	0,00	0,00	21 249 000,00	0,00	21 249 000,00 D
1400010000	Obrigações- Serie D BAICV	0,00	0,00	0,00	21 249 000,00	0,00	21 249 000,00 D
17	Outros activos financeiro	8 315 459,00	3 600 000,00	4 715 459,00 D	59 162 459,00	3 600 000,00	55 562 459,00 D
170	Títulos	8 315 459,00	3 600 000,00	4 715 459,00 D	59 162 459,00	3 600 000,00	55 562 459,00 D
1700	Emitidos por residentes	8 315 459,00	3 600 000,00	4 715 459,00 D	59 162 459,00	3 600 000,00	55 562 459,00 D
17001	Instrumentos de capital	8 315 459,00	3 600 000,00	4 715 459,00 D	59 162 459,00	3 600 000,00	55 562 459,00 D
170011	Emitidos por outros resid	8 315 459,00	3 600 000,00	4 715 459,00 D	59 162 459,00	3 600 000,00	55 562 459,00 D
1700110	Acções	8 315 459,00	3 600 000,00	4 715 459,00 D	59 162 459,00	3 600 000,00	55 562 459,00 D
1700110000	Agrupamento A.C.E Pró-Tax	0,00	0,00	0,00	9 200 000,00	0,00	9 200 000,00 D
1700110001	Hotel Happyday, Sociedade	0,00	0,00	0,00	25 000 000,00	0,00	25 000 000,00 D
1700110002	IRAMAR CLINIC SA	0,00	0,00	0,00	8 647 000,00	0,00	8 647 000,00 D
1700110003	SONCENT INN & SUITES, SA	0,00	0,00	0,00	8 000 000,00	0,00	8 000 000,00 D
1700110004	ATELIER DO PÃO	1 720 000,00	0,00	1 720 000,00 D	1 720 000,00	0,00	1 720 000,00 D
1700110005	ICP- SOCIEDADE DE GESTÃO	4 000 000,00	3 600 000,00	400 000,00 D	4 000 000,00	3 600 000,00	400 000,00 D
1700110006	Brazão & Filhos - Agropec	2 595 459,00	0,00	2 595 459,00 D	2 595 459,00	0,00	2 595 459,00 D
18	Activos financeiros dispo	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
180	Títulos	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
1800	Emitidos por residentes	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
18000	Instrumentos de dívida	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
180000	De dívida pública cabover	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
1800000	Valor antes de imparidade	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
18000001	Diferencial para justo va	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
180000013	Outros Títulos de Dívida	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
1800000131	Ações	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
18000001310	Promotora	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00 D
27	Outros activos tangíveis	439 765,00	60 540,00	379 225,00 D	8 647 903,00	60 540,00	8 587 363,00 D
271	Equipamento	439 765,00	60 540,00	379 225,00 D	3 056 599,00	60 540,00	2 996 059,00 D
2710	Mobiliário e Material Adm	38 254,00	0,00	38 254,00 D	988 641,00	0,00	988 641,00 D
2711	M quinas e ferramentas	0,00	0,00	0,00	122 200,00	0,00	122 200,00 D
27110	Aparelhagem de som e imag	0,00	0,00	0,00	23 700,00	0,00	23 700,00 D
27112	M quinas de uso administr	0,00	0,00	0,00	98 500,00	0,00	98 500,00 D
2712	Equipamento inform tico	401 511,00	60 540,00	340 971,00 D	1 937 958,00	60 540,00	1 877 418,00 D
2713	Instalações interiores	0,00	0,00	0,00	7 800,00	0,00	7 800,00 D

Balancete Geral (Período [Janeiro - Fim] e Acumulado) - 2022

Valores em CVE

Data Contab. : 30-04-2022

Lançamento: < TODOS >

Conta	Descrição	Janeiro - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
27131	Equipamento de transmissã	0,00	0,00	0,00	7 800,00	0,00	7 800,00 D
273	Activos em locação financ	0,00	0,00	0,00	5 591 304,00	0,00	5 591 304,00 D
2731	Equipamento	0,00	0,00	0,00	5 591 304,00	0,00	5 591 304,00 D
27314	Veículos	0,00	0,00	0,00	5 591 304,00	0,00	5 591 304,00 D
29	Outros activos intangivel	0,00	0,00	0,00	1 228 585,00	0,00	1 228 585,00 D
290	Sistemas de tratamento au	0,00	0,00	0,00	1 228 585,00	0,00	1 228 585,00 D
2901	Sistemas de tratamento au	0,00	0,00	0,00	1 228 585,00	0,00	1 228 585,00 D
30	Activos por impostos sobr	0,00	0,00	0,00	137 078,00	0,00	137 078,00 D
300	Activos por impostos corr	0,00	0,00	0,00	137 078,00	0,00	137 078,00 D
3008	Outros	0,00	0,00	0,00	137 078,00	0,00	137 078,00 D
30081	Iur S/Juros DP	0,00	0,00	0,00	137 078,00	0,00	137 078,00 D
31	Devedores e outras aplica	3 638 200,00	2 222 600,00	1 415 600,00 D	17 855 361,00	2 222 600,00	15 632 761,00 D
314	Devedores diversos	3 638 200,00	2 222 600,00	1 415 600,00 D	17 855 361,00	2 222 600,00	15 632 761,00 D
3140	Residentes	3 638 200,00	2 222 600,00	1 415 600,00 D	17 855 361,00	2 222 600,00	15 632 761,00 D
31401	Suprimentos	3 600 000,00	2 200 000,00	1 400 000,00 D	17 800 001,00	2 200 000,00	15 600 001,00 D
31408	Outros devedores diversos	38 200,00	22 600,00	15 600,00 D	55 360,00	22 600,00	32 760,00 D
314080	Adiantamento Fornecedores	200,00	11 200,00	11 000,00 C	17 360,00	11 200,00	6 160,00 D
3140803	Santantao art Resort	0,00	0,00	0,00	440,00	0,00	440,00 D
3140805	THE DON PACO HOTEL	0,00	0,00	0,00	5 720,00	0,00	5 720,00 D
3140808	ISA TOUR- Agencia de Viag	0,00	11 000,00	11 000,00 C	11 000,00	11 000,00	0,00
3140809	BAI CV	200,00	200,00	0,00	200,00	200,00	0,00
314082	Outros devedores- Adianta	38 000,00	11 400,00	26 600,00 D	38 000,00	11 400,00	26 600,00 D
31408201	Adiantamento ao pessoal-	38 000,00	11 400,00	26 600,00 D	38 000,00	11 400,00	26 600,00 D
33	Rendimentos a receber	1 288 628,00	359 375,00	929 253,00 D	2 949 966,00	359 375,00	2 590 591,00 D
330	Juros e rendimentos simil	1 288 628,00	359 375,00	929 253,00 D	1 741 753,00	359 375,00	1 382 378,00 D
3303	Juros de aplicações em in	772 888,00	0,00	772 888,00 D	984 103,00	0,00	984 103,00 D
33030	aplicações em instituiçõe	772 888,00	0,00	772 888,00 D	984 103,00	0,00	984 103,00 D
330301	Outras Instituições de cr	772 888,00	0,00	772 888,00 D	984 103,00	0,00	984 103,00 D
3303012	Depósitos	772 888,00	0,00	772 888,00 D	984 103,00	0,00	984 103,00 D
33030122	A Prazo	772 888,00	0,00	772 888,00 D	984 103,00	0,00	984 103,00 D
330301223	IIB	320 833,00	0,00	320 833,00 D	532 048,00	0,00	532 048,00 D
330301224	ECOBANK	452 055,00	0,00	452 055,00 D	452 055,00	0,00	452 055,00 D
3304	Juros de créditos a clien	515 740,00	359 375,00	156 365,00 D	757 650,00	359 375,00	398 275,00 D
33048	Outros créditos e valores	515 740,00	359 375,00	156 365,00 D	757 650,00	359 375,00	398 275,00 D
330480	Emitidos por residentes	515 740,00	359 375,00	156 365,00 D	757 650,00	359 375,00	398 275,00 D
33048000	Obrigações- Serie D BAICV	279 438,00	0,00	279 438,00 D	279 438,00	0,00	279 438,00 D
33048001	Obrigações De Tesouro	236 302,00	359 375,00	123 073,00 C	478 212,00	359 375,00	118 837,00 D
330480010	Obrigações- BCN	236 302,00	359 375,00	123 073,00 C	478 212,00	359 375,00	118 837,00 D
338	Outros rendimentos a rece	0,00	0,00	0,00	1 208 213,00	0,00	1 208 213,00 D
3388	Outros rendimentos a rece	0,00	0,00	0,00	1 208 213,00	0,00	1 208 213,00 D
33880	Comissões	0,00	0,00	0,00	1 208 213,00	0,00	1 208 213,00 D
338800	ACE- Pró-Táxi	0,00	0,00	0,00	1 208 213,00	0,00	1 208 213,00 D
34	Despesas com encargo dife	71 525,00	53 908,00	17 617,00 D	116 630,00	53 908,00	62 722,00 D
348	Outras despesas com encar	71 525,00	53 908,00	17 617,00 D	116 630,00	53 908,00	62 722,00 D
3481	Seguros	71 525,00	29 528,00	41 997,00 D	80 061,00	29 528,00	50 533,00 D
34810	Material de Transporte	71 525,00	23 840,00	47 685,00 D	71 525,00	23 840,00	47 685,00 D
34811	Multiriscos	0,00	5 688,00	5 688,00 C	8 536,00	5 688,00	2 848,00 D
3488	Outras	0,00	24 380,00	24 380,00 C	36 569,00	24 380,00	12 189,00 D
34880	Licença- Renovação Primav	0,00	24 380,00	24 380,00 C	36 569,00	24 380,00	12 189,00 D
36	Amortizações acumuladas	50 078,00	653 204,00	603 126,00 C	50 078,00	4 583 726,00	4 533 648,00 C
360	Activos tangíveis	50 078,00	516 832,00	466 754,00 C	50 078,00	3 649 972,00	3 599 894,00 C
3601	De equipamento	50 078,00	250 684,00	200 606,00 C	50 078,00	1 454 251,00	1 404 173,00 C
36010	Mobiliário e material	50 078,00	34 600,00	15 478,00 D	50 078,00	345 009,00	294 931,00 C
36011	Máquina administrativa e	0,00	8 544,00	8 544,00 C	0,00	59 804,00	59 804,00 C
36012	Equipamento Informático	0,00	207 540,00	207 540,00 C	0,00	1 041 638,00	1 041 638,00 C
36013	Equipamento de Transmissã	0,00	0,00	0,00	0,00	7 800,00	7 800,00 C
3603	De activos em locação fin	0,00	266 148,00	266 148,00 C	0,00	2 195 721,00	2 195 721,00 C
36031	De equipamento	0,00	266 148,00	266 148,00 C	0,00	2 195 721,00	2 195 721,00 C
360314	Veículos	0,00	266 148,00	266 148,00 C	0,00	2 195 721,00	2 195 721,00 C
361	Activos intangíveis	0,00	136 372,00	136 372,00 C	0,00	933 754,00	933 754,00 C
3610	Activos intangíveis- Offi	0,00	89 276,00	89 276,00 C	0,00	758 848,00	758 848,00 C
3611	Activos intangíveis- Sist	0,00	47 096,00	47 096,00 C	0,00	174 906,00	174 906,00 C
39	Recursos de outras instit	433 024,00	0,00	433 024,00 D	433 024,00	2 130 023,00	1 696 999,00 C

Balancete Geral (Período [Janeiro - Fim] e Acumulado) - 2022

Valores em CVE

Data Contab. : 30-04-2022

Lançamento: < TODOS >

Conta	Descrição	Janeiro - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
390	Recursos de instituições	433 024,00	0,00	433 024,00 D	433 024,00	2 130 023,00	1 696 999,00 C
3900	Outras instituições de cr	433 024,00	0,00	433 024,00 D	433 024,00	2 130 023,00	1 696 999,00 C
39005	Empréstimos	433 024,00	0,00	433 024,00 D	433 024,00	2 130 023,00	1 696 999,00 C
390051	Médio Longo Prazo	433 024,00	0,00	433 024,00 D	433 024,00	2 130 023,00	1 696 999,00 C
3900510	Operação Leasing	433 024,00	0,00	433 024,00 D	433 024,00	2 130 023,00	1 696 999,00 C
39005100	Operação Leasing I	433 024,00	0,00	433 024,00 D	433 024,00	2 130 023,00	1 696 999,00 C
51	Credores e outros recurso	9 814 038,00	9 772 547,00	41 491,00 D	9 814 038,00	10 351 650,00	537 612,00 C
513	Sector público administra	2 285 516,00	2 274 668,00	10 848,00 D	2 285 516,00	2 779 546,00	494 030,00 C
5131	Retenção de impostos na f	828 691,00	823 683,00	5 008,00 D	828 691,00	1 012 992,00	184 301,00 C
51310	Sobre rendimentos de trab	791 442,00	786 434,00	5 008,00 D	791 442,00	966 497,00	175 055,00 C
51311	Sobre rendimentos de trab	37 249,00	37 249,00	0,00	37 249,00	46 495,00	9 246,00 C
5133	Contribuições para a segu	1 456 825,00	1 450 985,00	5 840,00 D	1 456 825,00	1 766 554,00	309 729,00 C
51330	De conta da entidade patr	951 397,00	947 582,00	3 815,00 D	951 397,00	1 153 668,00	202 271,00 C
51331	De conta dos empregados	505 428,00	503 403,00	2 025,00 D	505 428,00	612 886,00	107 458,00 C
514	Cobranças por conta de te	5 049 489,00	5 049 489,00	0,00	5 049 489,00	5 051 725,00	2 236,00 C
5140	Remuneração a pagar	5 040 545,00	5 040 545,00	0,00	5 040 545,00	5 040 545,00	0,00
5141	SOAT	8 944,00	8 944,00	0,00	8 944,00	11 180,00	2 236,00 C
517	Credores diversos	2 479 033,00	2 448 390,00	30 643,00 D	2 479 033,00	2 520 379,00	41 346,00 C
5172	Credores por fornecimento	1 859 613,00	1 828 970,00	30 643,00 D	1 859 613,00	1 900 879,00	41 266,00 C
51728	Outros fornecedores	1 859 613,00	1 828 970,00	30 643,00 D	1 859 613,00	1 900 879,00	41 266,00 C
517280001	Vivo Energy	105 730,00	105 730,00	0,00	105 730,00	105 730,00	0,00
517280002	Tecnícl Industria	31 919,00	30 551,00	1 368,00 D	31 919,00	37 391,00	5 472,00 C
517280004	IsaTour - Agência de Viag	23 950,00	12 950,00	11 000,00 D	23 950,00	23 950,00	0,00
517280005	RECOSHOP	106 680,00	106 680,00	0,00	106 680,00	106 680,00	0,00
517280006	CV Telecom	23 425,00	23 200,00	225,00 D	23 425,00	28 392,00	4 967,00 C
517280009	CV MULTIMEDIA	46 609,00	46 159,00	450,00 D	46 609,00	57 936,00	11 327,00 C
517280010	CV Móvel	77 423,00	77 423,00	0,00	77 423,00	96 923,00	19 500,00 C
517280019	Tipografia Santos	8 666,00	8 666,00	0,00	8 666,00	8 666,00	0,00
517280021	CSK - COMÉRCIO E DISTRIBU	41 630,00	41 630,00	0,00	41 630,00	41 630,00	0,00
517280030	Multidata	407 560,00	407 560,00	0,00	407 560,00	407 560,00	0,00
517280035	VAS CABO VERDE - CAETANO	5 740,00	5 740,00	0,00	5 740,00	5 740,00	0,00
517280042	MICROMAT	20 700,00	20 700,00	0,00	20 700,00	20 700,00	0,00
517280067	BAI CABO VERDE	802 470,00	802 470,00	0,00	802 470,00	802 470,00	0,00
517280069	LÍGIA FILOMENA SPENCER LI	68 000,00	68 000,00	0,00	68 000,00	68 000,00	0,00
517280073	HGI - Confecções e Serigr	17 600,00	0,00	17 600,00 D	17 600,00	17 600,00	0,00
517280076	SISP, SA- SOC. INTERBANC	4 600,00	4 600,00	0,00	4 600,00	4 600,00	0,00
517280077	BATUQUE HOTELARIA E TURI	37 931,00	37 931,00	0,00	37 931,00	37 931,00	0,00
517280078	HOTEL HAPPY DAY	28 980,00	28 980,00	0,00	28 980,00	28 980,00	0,00
5178	Outros credores	619 420,00	619 420,00	0,00	619 420,00	619 500,00	80,00 C
51780	Residentes	619 420,00	619 420,00	0,00	619 420,00	619 500,00	80,00 C
517801	Prestações de serviços	608 320,00	608 320,00	0,00	608 320,00	608 400,00	80,00 C
5178011	José Pires dos Santos	120 000,00	120 000,00	0,00	120 000,00	120 000,00	0,00
5178012	Maria Idalsisa Martins	80 000,00	80 000,00	0,00	80 000,00	80 000,00	0,00
5178014	Escritorio Hélio Sanches	320 000,00	320 000,00	0,00	320 000,00	320 000,00	0,00
5178016	NOSI	88 320,00	88 320,00	0,00	88 320,00	88 320,00	0,00
5178019	Foco Design	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00	80,00 C
5178022	Dany Oliveira	11 100,00	11 100,00	0,00	11 100,00	11 100,00	0,00
52	Encargos a pagar	1 195 400,00	670 970,00	524 430,00 D	1 195 400,00	1 712 114,00	516 714,00 C
520	Juros e encargos similare	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C
5201	Juros de recursos de outr	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C
52010	Recursos de instituições	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C
520100	Outras instituições de cr	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C
5201005	Empréstimos	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C
52010051	Médio Longo Prazo	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C
520100510	Operação Leasing	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C
5201005100	Operação Leasing I	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C	38 856,00	41 566,00	2 710,00 C
528	Outros encargos a pagar	1 156 544,00	629 404,00	527 140,00 D	1 156 544,00	1 670 548,00	514 004,00 C
5285	Por gastos com pessoal	1 012 905,00	484 564,00	528 341,00 D	1 012 905,00	1 497 468,00	484 563,00 C
52850	Remuneração dos órgãos de	88 160,00	176 320,00	88 160,00 C	88 160,00	264 480,00	176 320,00 C
528501	Subsídio de ferias	88 160,00	176 320,00	88 160,00 C	88 160,00	264 480,00	176 320,00 C
52851	Remuneração dos empregad	924 745,00	308 244,00	616 501,00 D	924 745,00	1 232 988,00	308 243,00 C
528510	Subsídio Ferias	924 745,00	308 244,00	616 501,00 D	924 745,00	1 232 988,00	308 243,00 C
5286	Por gastos gerais adminis	143 639,00	144 840,00	1 201,00 C	143 639,00	173 080,00	29 441,00 C

Balancete Geral (Período [Janeiro - Fim] e Acumulado) - 2022

Valores em CVE

Data Contab. : 30-04-2022

Lançamento: < TODOS >

Conta	Descrição	Janeiro - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
528600	Electricidade-custo à pag	105 739,00	107 574,00	1 835,00 C	105 739,00	134 617,00	28 878,00 C
528601	Comunicação-custo à pagar	35 013,00	35 013,00	0,00	35 013,00	35 013,00	0,00
528603	Áqua- custo à pagar	2 887,00	2 253,00	634,00 D	2 887,00	3 450,00	563,00 C
53	Receitas com rendimento d	145 600,00	0,00	145 600,00 D	145 600,00	852 936,00	707 336,00 C
538	Outras receitas com rendi	145 600,00	0,00	145 600,00 D	145 600,00	852 936,00	707 336,00 C
5388	Outras	145 600,00	0,00	145 600,00 D	145 600,00	852 936,00	707 336,00 C
53889	Donativos recebidos	145 600,00	0,00	145 600,00 D	145 600,00	852 936,00	707 336,00 C
54	Outras contas de regulari	0,00	0,00	0,00	0,00	70 554,00	70 554,00 C
548	Outras operações a regula	0,00	0,00	0,00	0,00	70 554,00	70 554,00 C
5488	Outras operações a regula	0,00	0,00	0,00	0,00	70 554,00	70 554,00 C
54881	Impostos sobre o Lucro	0,00	0,00	0,00	0,00	70 554,00	70 554,00 C
55	Capital	0,00	382 020,00	382 020,00 C	218 750 105,00	551 382 020,00	332 631 915,00 C
550	Capital subscrito	0,00	0,00	0,00	0,00	551 000 000,00	551 000 000,00 C
5500	Ações Ordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	551 000 000,00	551 000 000,00 C
551	Capital Subscrito por rea	0,00	382 020,00	382 020,00 C	218 750 105,00	382 020,00	218 368 085,00 D
5510	Acções ordin rias	0,00	382 020,00	382 020,00 C	218 750 105,00	382 020,00	218 368 085,00 D
57	Outros instrumentos de ca	0,00	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	120 000 000,00 C
578	Outros instrumentos de ca	0,00	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	120 000 000,00 C
5780	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	120 000 000,00 C
57801	Promotora	0,00	0,00	0,00	0,00	120 000 000,00	120 000 000,00 C
61	Resultados transitados	25 785 334,00	0,00	25 785 334,00 D	68 430 531,00	0,00	68 430 531,00 D
610	Aprovados	25 785 334,00	0,00	25 785 334,00 D	68 430 531,00	0,00	68 430 531,00 D
64	Resultado líquido do exer	0,00	25 785 334,00	25 785 334,00 C	25 785 334,00	25 785 334,00	0,00
640	Resultado líquido do exer	0,00	25 785 334,00	25 785 334,00 C	25 785 334,00	25 785 334,00	0,00
66	Juros e encargos similare	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
660	Juros e encargos similare	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
6601	Juros de recursos de outr	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
66010	Recursos de instituições	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
660100	Outras instituições de cr	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
6601005	Empréstimos	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
66010051	Médio Longo Prazo	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
660100510	Operação Leasing	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
6601005100	Operação Leasing I	41 566,00	0,00	41 566,00 D	41 566,00	0,00	41 566,00 D
68	Outras Comissões pagas	11 570,00	0,00	11 570,00 D	11 570,00	0,00	11 570,00 D
683	Por serviços banc rios pr	11 570,00	0,00	11 570,00 D	11 570,00	0,00	11 570,00 D
6831	Cobrança de valores	11 570,00	0,00	11 570,00 D	11 570,00	0,00	11 570,00 D
70	Gastos com pessoal	6 787 547,00	0,00	6 787 547,00 D	6 787 547,00	0,00	6 787 547,00 D
700	Remuneração dos órgãos de	2 428 000,00	0,00	2 428 000,00 D	2 428 000,00	0,00	2 428 000,00 D
7000	Remuneração mensal (Orga	2 232 000,00	0,00	2 232 000,00 D	2 232 000,00	0,00	2 232 000,00 D
7002	Subsídio de férias	152 000,00	0,00	152 000,00 D	152 000,00	0,00	152 000,00 D
7005	Outros gestão	44 000,00	0,00	44 000,00 D	44 000,00	0,00	44 000,00 D
70052	Subsídio de comunicação	44 000,00	0,00	44 000,00 D	44 000,00	0,00	44 000,00 D
701	Remuneração dos empregad	3 446 916,00	0,00	3 446 916,00 D	3 446 916,00	0,00	3 446 916,00 D
7010	Remuneração mensal	3 181 188,00	0,00	3 181 188,00 D	3 181 188,00	0,00	3 181 188,00 D
7012	Subsídios	265 728,00	0,00	265 728,00 D	265 728,00	0,00	265 728,00 D
70120	Subsídio de Férias	265 728,00	0,00	265 728,00 D	265 728,00	0,00	265 728,00 D
702	Encargos sociais obrigató	883 651,00	0,00	883 651,00 D	883 651,00	0,00	883 651,00 D
7020	Encargos relativos a remu	874 707,00	0,00	874 707,00 D	874 707,00	0,00	874 707,00 D
70201	Previdência Social Admini	323 200,00	0,00	323 200,00 D	323 200,00	0,00	323 200,00 D
70202	Previdência Social Empreg	551 507,00	0,00	551 507,00 D	551 507,00	0,00	551 507,00 D
7028	Outros encargos sociais o	8 944,00	0,00	8 944,00 D	8 944,00	0,00	8 944,00 D
70282	SOAT-Seguro Acidente de T	8 944,00	0,00	8 944,00 D	8 944,00	0,00	8 944,00 D
708	Outros custos com o pesso	28 980,00	0,00	28 980,00 D	28 980,00	0,00	28 980,00 D
7088	Outros custos com Pessoal	28 980,00	0,00	28 980,00 D	28 980,00	0,00	28 980,00 D
70888	Outros custos com pessoal	28 980,00	0,00	28 980,00 D	28 980,00	0,00	28 980,00 D
71	Gastos gerais administrat	2 386 880,00	0,00	2 386 880,00 D	2 386 880,00	0,00	2 386 880,00 D
710	Com fornecimentos de terc	402 695,00	0,00	402 695,00 D	402 695,00	0,00	402 695,00 D
7100	Áqua, energia e combustív	248 108,00	0,00	248 108,00 D	248 108,00	0,00	248 108,00 D
71001	Áqua	32 804,00	0,00	32 804,00 D	32 804,00	0,00	32 804,00 D
71002	Energia	107 574,00	0,00	107 574,00 D	107 574,00	0,00	107 574,00 D
71003	Combustível	107 730,00	0,00	107 730,00 D	107 730,00	0,00	107 730,00 D
7101	Impressos e material de c	91 088,00	0,00	91 088,00 D	91 088,00	0,00	91 088,00 D
710101	Material de escritório	91 088,00	0,00	91 088,00 D	91 088,00	0,00	91 088,00 D

Balancete Geral (Período [Janeiro - Fim] e Acumulado) - 2022

Valores em CVE

Data Contab. : 30-04-2022

Lançamento: < TODOS >

Conta	Descrição	Janeiro - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
7104	Material de higiene e lim	10 318,00	0,00	10 318,00 D	10 318,00	0,00	10 318,00 D
7108	Outros fornecimentos de t	53 181,00	0,00	53 181,00 D	53 181,00	0,00	53 181,00 D
711	Com serviços	1 984 185,00	0,00	1 984 185,00 D	1 984 185,00	0,00	1 984 185,00 D
7110	Rendas e alugueres	592 344,00	0,00	592 344,00 D	592 344,00	0,00	592 344,00 D
71101	Rendas de escritório	592 344,00	0,00	592 344,00 D	592 344,00	0,00	592 344,00 D
7111	Comunicações e despesas d	146 782,00	0,00	146 782,00 D	146 782,00	0,00	146 782,00 D
71111	Telefone	122 782,00	0,00	122 782,00 D	122 782,00	0,00	122 782,00 D
71112	Internet	24 000,00	0,00	24 000,00 D	24 000,00	0,00	24 000,00 D
7112	Deslocações, estadas e re	128 653,00	0,00	128 653,00 D	128 653,00	0,00	128 653,00 D
71121	Deslocações e estadas no	67 806,00	0,00	67 806,00 D	67 806,00	0,00	67 806,00 D
711211	Transportes	12 950,00	0,00	12 950,00 D	12 950,00	0,00	12 950,00 D
711212	Seguros de viagem	1 290,00	0,00	1 290,00 D	1 290,00	0,00	1 290,00 D
711213	Ajudas de custo	11 000,00	0,00	11 000,00 D	11 000,00	0,00	11 000,00 D
711214	Despesas de alojamento	37 931,00	0,00	37 931,00 D	37 931,00	0,00	37 931,00 D
711216	Despesas de representação	4 635,00	0,00	4 635,00 D	4 635,00	0,00	4 635,00 D
71122	Deslocações e estadas no	60 847,00	0,00	60 847,00 D	60 847,00	0,00	60 847,00 D
711221	Transportes	60 847,00	0,00	60 847,00 D	60 847,00	0,00	60 847,00 D
7113	Publicidade e edição de p	8 666,00	0,00	8 666,00 D	8 666,00	0,00	8 666,00 D
71132	Publicidade facultativa	8 666,00	0,00	8 666,00 D	8 666,00	0,00	8 666,00 D
711322	Outras	8 666,00	0,00	8 666,00 D	8 666,00	0,00	8 666,00 D
7113220	Material de publicidade	8 666,00	0,00	8 666,00 D	8 666,00	0,00	8 666,00 D
7114	Conservação e reparação	5 740,00	0,00	5 740,00 D	5 740,00	0,00	5 740,00 D
71142	Equipamento	5 740,00	0,00	5 740,00 D	5 740,00	0,00	5 740,00 D
7114203	Viaturas	5 740,00	0,00	5 740,00 D	5 740,00	0,00	5 740,00 D
7115	Transportes	12 883,00	0,00	12 883,00 D	12 883,00	0,00	12 883,00 D
71150	Materiais	579,00	0,00	579,00 D	579,00	0,00	579,00 D
71151	Pessoal	12 304,00	0,00	12 304,00 D	12 304,00	0,00	12 304,00 D
7116	Formação de pessoal	169 000,00	0,00	169 000,00 D	169 000,00	0,00	169 000,00 D
71160	Nacional	169 000,00	0,00	169 000,00 D	169 000,00	0,00	169 000,00 D
711600	Formação	169 000,00	0,00	169 000,00 D	169 000,00	0,00	169 000,00 D
7117	Seguros	29 528,00	0,00	29 528,00 D	29 528,00	0,00	29 528,00 D
71172	Seguro Automóvel	23 840,00	0,00	23 840,00 D	23 840,00	0,00	23 840,00 D
71173	Outros	5 688,00	0,00	5 688,00 D	5 688,00	0,00	5 688,00 D
711731	Seguros Multiriscos	5 688,00	0,00	5 688,00 D	5 688,00	0,00	5 688,00 D
7118	Serviços especializados	690 509,00	0,00	690 509,00 D	690 509,00	0,00	690 509,00 D
71180	Avenças e honorários	461 176,00	0,00	461 176,00 D	461 176,00	0,00	461 176,00 D
7118000	Auditor Interno	141 176,00	0,00	141 176,00 D	141 176,00	0,00	141 176,00 D
711803	Compliance	320 000,00	0,00	320 000,00 D	320 000,00	0,00	320 000,00 D
71181	Judiciais contencioso e n	13 140,00	0,00	13 140,00 D	13 140,00	0,00	13 140,00 D
711812	Serviços de contencioso e	13 140,00	0,00	13 140,00 D	13 140,00	0,00	13 140,00 D
71188	Outros serviços especiali	216 193,00	0,00	216 193,00 D	216 193,00	0,00	216 193,00 D
7118802	Serviço de Assessoria	94 116,00	0,00	94 116,00 D	94 116,00	0,00	94 116,00 D
7118899	Outros Serviços especiali	122 077,00	0,00	122 077,00 D	122 077,00	0,00	122 077,00 D
7119	Outros serviços de tercei	200 080,00	0,00	200 080,00 D	200 080,00	0,00	200 080,00 D
71190	Condomínios	101 500,00	0,00	101 500,00 D	101 500,00	0,00	101 500,00 D
71199	Outros	98 580,00	0,00	98 580,00 D	98 580,00	0,00	98 580,00 D
72	Outras encargos e gastos	1 862,00	0,00	1 862,00 D	1 862,00	0,00	1 862,00 D
726	Perdas em activos não fin	1 862,00	0,00	1 862,00 D	1 862,00	0,00	1 862,00 D
7263	Outros activos tangíveis	1 862,00	0,00	1 862,00 D	1 862,00	0,00	1 862,00 D
72632	Outros activos tangíveis	1 862,00	0,00	1 862,00 D	1 862,00	0,00	1 862,00 D
726320	Perdas realizadas	1 862,00	0,00	1 862,00 D	1 862,00	0,00	1 862,00 D
75	Outros impostos	88 753,00	0,00	88 753,00 D	88 753,00	0,00	88 753,00 D
750	Impostos indirectos	70 784,00	0,00	70 784,00 D	70 784,00	0,00	70 784,00 D
7503	Iva	70 784,00	0,00	70 784,00 D	70 784,00	0,00	70 784,00 D
751	Impostos Directos	17 969,00	0,00	17 969,00 D	17 969,00	0,00	17 969,00 D
7510	Imposto s/ Obrigações Bol	17 969,00	0,00	17 969,00 D	17 969,00	0,00	17 969,00 D
75101	Obrigações da dívida púb	17 969,00	0,00	17 969,00 D	17 969,00	0,00	17 969,00 D
77	Amortizações do exercício	653 204,00	0,00	653 204,00 D	653 204,00	0,00	653 204,00 D
770	Outros activos tangíveis	516 832,00	0,00	516 832,00 D	516 832,00	0,00	516 832,00 D
7700	De serviço próprio	250 684,00	0,00	250 684,00 D	250 684,00	0,00	250 684,00 D
77002	Equipamento	250 684,00	0,00	250 684,00 D	250 684,00	0,00	250 684,00 D
770020	Mobiliário e material	34 600,00	0,00	34 600,00 D	34 600,00	0,00	34 600,00 D
770021	Máquinas e ferramentas	8 544,00	0,00	8 544,00 D	8 544,00	0,00	8 544,00 D

Balancete Geral (Período [Janeiro - Fim] e Acumulado) - 2022

Valores em CVE

Data Contab. : 30-04-2022

Lançamento: < TODOS >

Conta	Descrição	Janeiro - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
770022	Equipamento Informático	207 540,00	0,00	207 540,00 D	207 540,00	0,00	207 540,00 D
7703	De activos em locação fin	266 148,00	0,00	266 148,00 D	266 148,00	0,00	266 148,00 D
77032	Equipamento	266 148,00	0,00	266 148,00 D	266 148,00	0,00	266 148,00 D
770324	Veículos	266 148,00	0,00	266 148,00 D	266 148,00	0,00	266 148,00 D
771	Activos intangíveis	136 372,00	0,00	136 372,00 D	136 372,00	0,00	136 372,00 D
7710	Activos intangíveis- Offi	89 276,00	0,00	89 276,00 D	89 276,00	0,00	89 276,00 D
7711	Activos intangíveis- Sist	47 096,00	0,00	47 096,00 D	47 096,00	0,00	47 096,00 D
79	Juros e rendimentos simil	0,00	1 288 628,00	1 288 628,00 C	0,00	1 288 628,00	1 288 628,00 C
790	Juros e rendimentos simil	0,00	1 288 628,00	1 288 628,00 C	0,00	1 288 628,00	1 288 628,00 C
7903	Juros de aplicações em in	0,00	772 888,00	772 888,00 C	0,00	772 888,00	772 888,00 C
79030	aplicações em instituições	0,00	772 888,00	772 888,00 C	0,00	772 888,00	772 888,00 C
790301	Em outras instituições de	0,00	772 888,00	772 888,00 C	0,00	772 888,00	772 888,00 C
7903012	Depósitos	0,00	772 888,00	772 888,00 C	0,00	772 888,00	772 888,00 C
79030122	A prazo	0,00	772 888,00	772 888,00 C	0,00	772 888,00	772 888,00 C
790301223	DP IIB	0,00	320 833,00	320 833,00 C	0,00	320 833,00	320 833,00 C
790301224	DP ECOBANK	0,00	452 055,00	452 055,00 C	0,00	452 055,00	452 055,00 C
7904	Juros de crédito a client	0,00	515 740,00	515 740,00 C	0,00	515 740,00	515 740,00 C
79048	Outros créditos e valores	0,00	515 740,00	515 740,00 C	0,00	515 740,00	515 740,00 C
790480	Emitidos por residentes	0,00	515 740,00	515 740,00 C	0,00	515 740,00	515 740,00 C
7904800	Títulos de dívida	0,00	515 740,00	515 740,00 C	0,00	515 740,00	515 740,00 C
79048000	Obrigações de Tesouro	0,00	236 302,00	236 302,00 C	0,00	236 302,00	236 302,00 C
790480001	Obrigações- BCN	0,00	236 302,00	236 302,00 C	0,00	236 302,00	236 302,00 C
79048001	De outros residentes	0,00	279 438,00	279 438,00 C	0,00	279 438,00	279 438,00 C
84	Outros rendimentos e rece	0,00	173 806,00	173 806,00 C	0,00	173 806,00	173 806,00 C
844	Ganhos em activos não fin	0,00	4 715,00	4 715,00 C	0,00	4 715,00	4 715,00 C
8443	Outros activos tangíveis	0,00	4 715,00	4 715,00 C	0,00	4 715,00	4 715,00 C
84432	Outros activos tangíveis	0,00	4 715,00	4 715,00 C	0,00	4 715,00	4 715,00 C
844320	Ganhos realizados	0,00	4 715,00	4 715,00 C	0,00	4 715,00	4 715,00 C
848	Outros ganhos e rendiment	0,00	169 091,00	169 091,00 C	0,00	169 091,00	169 091,00 C
8481	Reembolso de despesas	0,00	23 491,00	23 491,00 C	0,00	23 491,00	23 491,00 C
848100	Reembolso de despesas- Re	0,00	23 491,00	23 491,00 C	0,00	23 491,00	23 491,00 C
8488	Outros	0,00	145 600,00	145 600,00 C	0,00	145 600,00	145 600,00 C
84880	Donativos recebidos	0,00	145 600,00	145 600,00 C	0,00	145 600,00	145 600,00 C
Soma Líquida		70 692 244,00	70 692 244,00	0,00	750 296 526,00	750 296 526,00	0,00

DECLARAÇÃO

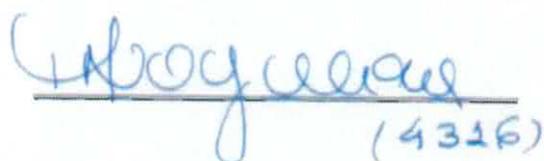
O BANCO CABOVERDIANO DE NEGÓCIOS, S.A., com sede em Plateau, Praia, na Avenida Amílcar Cabral, nº. 97, matriculado sob o nº. 533/971119, na secção comercial da Conservatória do Registo Predial, Comercial e Automóvel da Praia, Contribuinte Fiscal nº. 200216589, com o capital social integralmente realizado de 900.000.000 CVE, declara a pedido da interessada que a **PRO CAPITAL LDA**, portador do NIF 276268806, é cliente desta instituição bancária e registou os seguintes valores referentes às Obrigações do Tesouro em carteira:

Data	Designação	Valor
11 02 2021	Juros Obrigações do Tesouro	359.375,00 CVE
11 02 2021	Imposto Único sobre Rendimento	17.969,00 CVE
11 08 2021	Juros Obrigações do Tesouro	359.375,00 CVE
11 08 2021	Imposto Único sobre Rendimento	17.969,00 CVE

Total Juros	718.750,00 CVE
Total Imposto	35.938,00 CVE

Por ser verdade e nos ter sido solicitado, passamos a presente declaração que vai devidamente assinada.

Praia, 20 de Abril de 2022.



Banco Cabo-verdiano de Negócios, S.A.

DECLARAÇÃO

O BANCO BAI CABO VERDE, S.A, com sede no Edifício BAI CENTER, Chã D'Areia – Cidade da Praia, registado sob o número 2728 na Conservatória do Registo Comercial da Praia, NIF nº 254746420, declara para os devidos efeitos que a entidade **SOC CAPITAL RISCO PRO CAPITAL SU SA**, cliente desta instituição bancária é titular da conta nº **1001-039708-001**, e que durante o ano de 2021, referente a aplicação financeira em Obrigações BAICV, Serie D, recebeu de juros o montante total de **861.765,00 ECV** (oitocentos e sessenta e um mil, setecentos e sessenta e cinco escudos), sobre os quais incidiu os impostos a taxa legal no montante total de **86.176,50 ECV** (oitenta e seis mil, cento e setenta e seis escudos, e cinquenta centavos).

Por ser verdade e a seu pedido redigimos a presente declaração, assinado e autenticado com selo em uso nesta Instituição.

Praia 06 de abril de 2022



/O Gestor Canal Prestige/

DECLARAÇÃO

O ECOBANK CABO VERDE, S.A., com sede na Avenida Cidade de Lisboa - C.P. 374C , Praia-Cabo Verde, registado sob o número 2800/2008/07/21 na Conservatória do Registo Comercial da Praia, NIF nº 255963068, declara para os devidos efeitos que no decorrer do ano de 2021, foram creditados na conta **Pró-Capital- Sociedade Capital de Risco SA, Nº 29400007181, NIB 001100012940000718191**, a título de juros de depósito a prazo, os seguintes valores:

Contrato	Descrição	Data	Montante dos Juros(CVE)	IUR
T290000000000746	DEPOSITO A PRAZO	10-06-2021	548 312\$00	ISENTO
T290000000000746	DEPOSITO A PRAZO	10/12/2021	826 461,56\$00	ISENTO

Por ser verdade e a seu pedido, redigimos a presente declaração, assinado e autenticado com o carimbo em uso nesta Instituição.

